ANO 34.º DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1954 N.º 11.435

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Benfica e o Sporting no comando da prova

mercê do empate no Barreiro (0-0)

Jornada de rara fertilidade em golos

Prosseguiu esta tarde o Campeonato Nacional de Futebol, com os jogos que compunham a 4.ª jornada do popular torneio. Os aficionados da capital tiveram dois encontros de apetite—e mais um de óptimas expectativas, no lado de lá do Tejo, para onde muitos se deslocaram, pois o desafio prometia boa dose de emoção. No Estádio Nacional, o Benfica recebeu a visita do Boavista, pugna que os «encarnados» e os seus favoritos encaravam com certa confiança, apesar das surpresas que os homens da equipa de xadrez algumas vezes oferecem. Na Tapadinha, o Atlético, desta feita a jogar entre os seus, defrontava o Belenenses—jogo que sem duvida era um bom numero do cartaz da jornada, pois as equipas facilmente deixavam prever luta animada, a bater-em-se com dinamismo pela vitória. No Barreiro, o Sporting ia travar duelo, que se antevia rijo, com o grupo local—e, julgando pelas tradições que têm os desafios entre os dois contendores, sabia-se antecipadamente que o

(Continua na página central)

O cão de bordo é uma tradição de todas as marinhas — desde os grandes couraçados britanicos até aos nossos barcos para Cacilhas... A fragata inglesa «Magpie» regressou agora ás bases metropolitanas, depois de ter permanecido cito anos e meio no Próximo Oriente e no Mediterraneo. Durante esse tempo—quase toda a tripulação foi rendida: um dos seus comandantes foi, durante alguns meses, o duque de Edimburgo. Agora, no regresso, verificou-se que o cão de bordo, o «Ginger», foi o unico ser que permaneceu a bordo durante esta longa estação. Um exemplo—de cão fiel!

Atlético, 2-Belenenses, 2
Benfica, 11-Boavista, 0
F. C. Porto, 9-Lusitano, 0
V. Setubal, 4-S. Covilhã, 0
Académica, 4-Braga, 1
Vitória G. 1-C. U. F., 2

O Sporting no Barreiro

BARREIRO, 3.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo Manuel de Melo, com boa assistência. As equipas alinham:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo, Pinto e Vasques; José Ferreira, Correia, Viegas, Raul e Custódio.

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Janos, Passos e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Arbitro—Inocêncio Calabote, de Evora.

O encontro começou com dez minutos de atraso, cabendo ao Sporting a bola de saída—o qual logo tomou a iniciativa do ataque, com o esférico a escapar-se pela linha de cabeceira, pois Galileu não pôde captar um passe de Janos.

Sobre os dois minutos surgiu uma situação embaraçosa para a equipa «leonina», resultante de um avanço de Raul e que obrigou Carlos Gomes a lançar-se aos pés do interior-esquerdo barreirense para desviar a bola do seu alcance,

(Continua na página central)

O chapéu... chapéu de chuva! A novidade apareceu em Londres, há dois ou três dias. E da curiosidade que despertou pode fazer-se uma ideia se se disser que, numa das ruas mais movimentadas da grande capital britanica, o caso meteu sinaleiro para o transito não ser obstruído... Pode acrescentar-se que este chapeu de chuva também serve de chapeu de sol...

Às eleições no Brasil

apresentam-se 60 mil candidatos

e subiu para 15 milhões

o número de eleitores inscritos

RIO DE JANEIRO, 3.—No Brasil realizam-se hoje eleições gerais ás quais se apresentam 60.000 candidatos.

Depois de uma campanha eleitoral que decorreu sem incidentes, o interesse geral que se manifesta por estas eleições é claramente demonstrado pelo numero importante de novos eleitores inscritos; enquanto que, tomando por base numeros anteriores, se calculava o corpo eleitoral em pouco mais ou menos 13 milhões, os serviços competentes fizeram ontem radiodifundir uma estatistica, segundo a qual o numero de eleitores agora inscritos elevar-se-ia a mais de 15 milhões. Para as eleições de 1945, o numero de eleitores foi de 7 milhões, enquanto que já para as de 1950, aquele numero subiu para 9 milhões.

O serviço eleitoral pôs em ordem todo o dispositivo necessário ao escrutinio. 150 toneladas de boletins, enve-

(Continua na 3.ª página)

Foi fértil

em peripécias

e muito concorrida

a Feira de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 3—(Pelo telefone)—A feira anual desta alegre vila ribatejana foi hoje inaugurada oficialmente, mas ontem, á noite, já os castiços locais estiveram

(Continua na página seguinte)

Foi assinado

o acordo final da conferência dos «Nove»

LONDRES, 3—A 11.ª sessão plenária da Conferência dos «Nove» começou ás 11 horas.

O primeiro a chegar foi Spaak, da Bélgica. Eden, que chegou a seguir, foi muito aclamado pelos numerosos londrinos que vieram assistir aos começos desta jornada histórica. Ape-

(Continua na 7.ª página)

A Polícia da União Indiana

impede que sigam para Goa

Goeses portadores de documentação em ordem

CIDADE DE GOA, 3—Já se sabia que as autoridades policiais indianas impediam em Castle Rock, primeira estação da União Indiana na linha Goa-Bombaim, a passagem dos viajantes idos do Estado da India, mesmo quando toda a documentação estava em ordem.

Chega agora a Goa a noticia, enviada de Bombaim, de que os Goeses partidos que ali são abordados pela Polícia em Castle Rock, e proibidade de prosseguir viagem para Goa, apesar de apresentarem o passaporte com todos os vistos necessários e perfeitamente em ordem.

Dizem de Bombaim que esta atitude da União Indiana, além de contribuir para a «guerra fria» que envolve os territórios portugueses, tem por fim evitar o êxodo dos Goeses e o conhecimento de mais extensas informações sobre o chamado «Movimento de libertação», factos que, ambos, prejudicariam a acção indiana contra Goa. —(A. N. I.).

Com as reses á vista, os aficionados procuravam refugio para os seus entusiasmos...

O duque de Edimburgo

proibido de pilotar aviões de jacto

LONDRES, 3.—O duque de Edimburgo voou a semana passada num avião de reacção, com um instrutor. Era o seu primeiro voo em aparelhos deste tipo, que ele desejava aprender a pilotar. Mas o Governo inglês, a pedido de sir Winston Churchill e para tranquilizar a rainha, decidiu que o duque nunca mais poderá pilotar aviões de reacção.—(F. P.).

A entrada do gado nas ruas de Vila Franca

18 feridos na espera de toiros em Vila Franca de Xira

(Continuação da página anterior)

nas barracas do Cevadeiro para comer os tradicionais mexilhões.

No vasto Campo do Cevadeiro, bem aproveitado e alindado, além das numerosas barracas de comidas e quinquilharias, e dos postos de venda de barros, há diversões mais ou menos mecanicas e mostruários de alfaias agrícolas.

As ruas da vila foram invadidas ás primeiras horas da manhã por forasteiros vindos de Lisboa e dos arredores em comboios, camionetas e automóveis, e até por via maritima, e todos se começaram logo a preparar para a largada de touros que saem de terrenos sob a ponte, onde muitas pessoas estiveram para os ver levantar.

A maioria dos curiosos alinhou atrás das sólidas tranqueiras, e só os que têm relações na vila conseguira janelas para ver passar pela Rua de Serpa Pinto, desde a estação do caminho de ferro, onde ficaram muitos dos que vieram nos comboios, até aos escritórios da «Senhora Companhia», como os antigos chamam á das Lezirias.

E, os que não trazem farnel, tratam de reservar lugar para o almoço na Estalagem da Leziria e na sua sucursal da autêntica Leziria, que dá lugar a um passeio além do Tejo, ou nas várias tabernas tipicas, cheias como todos os «cafés».

Da afluência deste ano bem se pode dizer que cedeu todas as previsões. Havia gente por todos os lados, principalmente no percurso por onde havia de passar o gado para a praça. Mesmo ao longo da linha férrea se tinha aglomerado gente, em tal quantidade que os comboios tiveram de afrouxar a marcha.

Os imprevistos da «espera»

Quando se apercebeu a chegada dos toiros, houve um frémito de curiosidade e expectativa entre a multidão. O gado apareceu sob a ponte, numa revoada de gritos e poeira, entre a sua garrida escolta de campinos. Logo, alguns improvisados «diestros» desviaram algumas reses, detendo-as para as costumadas peripécias na Rua Serpa Pinto e no Largo da Praça de Touros, cujas galerias se encheram completamente para o «espectáculo», para o qual até se venderam bilhetes!

O borborinho, entre gritos de alegria e alguns de queixume, com os sustos entremeados de palmas de incitamento, prolongou-se durante largo tempo naquelas imediações, repetindo-se as peripécias suscitadas pelas acometidas de animais e pela impericia e pelo destemor de alguns aficionados mais ousados.

Pouco depois das 13 horas, o «espectáculo» das ruas estava terminado, assinalando-se então um balanço de 18 feridos mais ou menos graves, que receberam curativo no hospital da Misericórdia local. Um deles, por ser mais sério o seu estado, foi conduzido para Lisboa.

A' tarde, deve haver enchente na Praça Palha Blanco porque toureiam a cavalo mestre João Nuncio e Francisco Sepulveda e, a pé, Diamantino Viseu e António dos Santos, com os forcados amadores da vila, de que é cabo Costa Porto.

E de tarde, e de noite, está sempre animado o Campo do Cevadeiro, que é da Feira de Vila Franca.

Amanhã, segunda-feira, há novilhada com os cavaleiros Pedro Louceiro e António Esteves e os novilheiros Carlos Falcão e Amadeu dos Anjos, e terça-feira, 5, feriado oficial, corrida nocturna com os cavaleiros Fernando Saigueiro e Manuel Conde e os matadores António dos Santos e Francisco Mendes, sendo forcados os da vila, com José da Vila. Em todos os dias de touros haverá «espera», e a Feira de Vila Franca prolonga-se até ao dia 7, e não faltarão até ao fim os amadores destas tradicionais diversões ao ar livre, e mais agora que em Lisboa já fechou a Feira Popular

VIDA RELIGIOSA

Novo prior da igreja de Amora

AMORA, 3—(Pelo telefone)—Foi colocado na vizinha vila de Almada o padre Manuel Marques, que durante oito anos foi prior da Amora, tendo restaurado o interior da igreja paroquial e seus anexos. Deve-se-lhe uma obra social prestes a concluir-se, o patronato, e a fundação do jornal «A Tribuna do Povo», de que era director e que passa a publicar-se em Almada.

Para esta freguesia foi nomeado o reverendo José Rodrigues Paulo, que estava no Telhal, e que hoje tomou posse desta paróquia, onde celebrou a sua primeira missa. No final foi muito cumprimentado.

Novo pároco da freguesia de Sant'Iago

COVA DA PIEDADE, 2 — Toma posse em Almada, no próximo dia 17, o novo pároco da freguesia de Sant'Iago, rev. Manuel Marques, a quem se prepara carinhosa recepção.

O «recordman» mundial de doenças e desastres

PIETERMARITZBURG (África do Sul), 3.—Um homem que vive em Harrysmith afirma ter sofrido de maior numero de doenças diferentes na sua vida do que qualquer outro sul-africano.

Quando tinha 5 anos, caiu de uma janela e sofreu forte comoção; cinco anos mais tarde contraiu escarlatina, seguida de inflamação dos rins; quando patinava caiu e sofreu nova comoção que se transformou em meningite; uma quinzena antes do casamento, sofreu uma insolação; depois, fez operação ás amígdalas, contraiu desinteria e foi atacado de pleurisia; num concurso de pesos e halteres teve o estrangulamento de uma hérnia e sofreu, depois, operação á apendicite; contraiu malária; na segunda guerra mundial, foi ferido no estomago e, por fim, teve uma encefalite. Desde então, recebeu uma pancada ligeira, teve pneumonia dupla e ictericia infecciosa.—(R.).

QUANDO COMPRAR
SPORTING
não esqueça exigir os cigarros
SPORTING
na sua nova embalagem
que tem fôrro de aluminio
REJEITE
a embalagem antiga
que lhe queiram vender

Cavalo Estoril TEL. 930
HOJE - DOMINGO, 3
Encerramento da Epoca de Verão
Despedida das atracções
PAGE AND BRAY
A melhor parelha de baile da Europa
XAVIER MORRIS grande prémio de ilusionismo ■ HAMILTON TWINS fantasia coreográfica
e da Orquestra ALMEIDA CRUZ
Conjunto musical MÁRIO SIMÕES e o pianista-solista ANDRADE SANTOS
No «RESTAURANTE», «WONDER-BAR» ou «YACHT-CLUB» (Para adultos)

Tágide Apresenta
A cançonetista portuguesa de categoria internacional
Maria da Conceição
—()—
Carlos Ramos
e a sua guitarra
Conjunto de JORGE BRANDÃO animado por JIMMY
BREVEMENTE:
Irene Strozzi
(Para adultos)

Curiosidades do Mundo

Um rio de cerveja

BERLIM, 3 — O rio Werra, na Alemanha Oriental, foi alimentado com cerveja durante a noite, em consequência de um engarrafador da cervejaria Meiningen ter adormecido durante o seu trabalho. O conteudo de um grande tanque de 25.000 litros foi despejado para o rio, segundo informou hoje o jornal alemão oriental «Der Mergen».—(R.).

Os loucos da velocidade

ESTOCOLMO, 3—As autoridades mandaram colocar pedras tumulares de três metros, com a inscrição «A's Vítimas da Circulação», em cinquenta cidades e em dez das praças principais da capital, destinadas a ter efeito calmante nos automobilistas apressados. As autoridades esperam apoiar assim a sua campanha contra o aumento dos acidentes de viação, que este ano já causaram a morte de mais de mil pessoas.—(F. P.).

Doze anos da Russia á Itália!

MILÃO, 3—Carlo Guglielmott, de 40 anos, recebeu nesta cidade um vale postal de 350 liras que tinha enviado da frente russa, em 1942. O dinheiro havia sido economizado do seu pré e enviado para seu idoso pai, há 12 anos. Quando recebeu o vale e foi ao correio disseram-lhe que deveria ter recebido a importancia no espaço de scis meses depois do envio.—(R.).

Uma parada de bichos

PARIS, 3—Uma pantera emprestada pelo Jardim Zoológico de Vincennes, três leões nascidos há 25 dias e vindos expressamente de Bruxelas e uma rã gigante passaram livremente pela sala da Sociedade Protectora dos Animais, durante a sua ultima reunião, na qual foi entregue a Walt Disney, por procuração, a insígnia de comendador da «Ordem dos Amigos dos Animais».—(ANI).

A mulher e o volante...

PORT ELIZABETH, 3—Há pelo menos, um homem nesta cidade que está convencido que as mulheres são melhores volantes do que os homens—é D. Barnard, examinador oficial de motoristas para obtenção de cartas.

«As mulheres são definidamente melhores volantes do que a maior parte dos homens com que tive de tratar—afirmou o examinador. As mulheres são menos descuidadas e não se metem em riscos desnecessários, resistindo á tenção de cortar o tráfego para ntrar ou sair». —(R.).

Automóvel para dois...

MUNICH, 3—Um automóvel deixado por um agricultor junto de um escritório em Phfaffenhofen, perto desta cidade, desapareceu. O caso foi comunicado á Polícia. Averiguou-se que o «ladrão» fora o filho do agricultor que, numa visita á cidade, viu o carro estacionado, meteu-se nele e seguiu para um cinema.

Pouco depois, o pai viu o carro quando passava junto do cinema, tomou conta dele e seguiu para uma feira. Desta vez, foi o filho que comunicou o «roubo» á Polícia...

Felizmente, pai e filho encontraram-se na feira antes da Polícia ter tempo de chegar.—(R.).

O amoroso industrioso...

ATENAS, 3 — A fim de provar a sua namorada que era americano, um soldado do Exército grego, George Synesios, tocava frequentemente ás campainhas das portas das embaixadas norte-americanea canadiana.

«Tinha de aparentar ser oficial canadiano... O pai da minha namorada pretendia emigrar para o Canadá e eu afirmava ser «emnipotente» para lhe prestar auxilio. Dirigia-me para as embaixadas e dizia-lhe que esperasse um momento. Depois, sabeis o resto»... — afirmou Synesios após a captura.—(R.).

Boa memória para o «champagne»

TRENTO, 3—Um soldado alpino austríaco desenterrou duas garrafas de «champagne» que escondera no campo de batalha, nesta cidade, há 36 anos, e fez um brinde aos seus camaradas. As trincheiras austríacas desapareceram há muito, mas o velho soldado localizou o esconderijo sem muita dificuldade e encontrou as duas garrafas, tal como as tinha deixado, sob um monte de pedras.—(R.).

Piccard vai mergulhar

ROMA, 3—O professor Auguste Piccard chegou a Castellammare-di-Stabbia para preparar um novo «mergulho», durante o corrente mês. Seu filho Jacques encontra-se iá há algum tempo na baía de Nápoles, onde procede á revisão do batiscafo, a bordo do qual ele e seu pai mergulharam, o ano passado, a uma profundidade de 3.150 metros.—(ANI).

ROUBOS NA COVILHÃ

COVILHÃ, 2 — A G. N. R. da Covilhã tem desenvolvido grande actividade para identificar e prender os autores de diversos roubos registados na região. Ainda há pouco, gatunos audaciosos entraram na residência do sr. José Horácio Pereira de Matos, comerciante de vinhos, sita em Tortozendo, e levaram 4.000 escudos, que estavam guardados numa cómoda. O agricultor sr. José Viriato, também de Tortozendo, ficou sem 24.000 escudos. Em Teixoso, numa propriedade do sr. dr. Américo Cunha, os gatunos roubaram quatro choupos, de três a quatro anos, e dois vimes.

AGREDIU O IRMÃO

com uma enxada

LEIRIA, 2—Por uma questão motivada pela serventia de uma propriedade, Manuel Pereira Ruivo, de 48 anos, casado, natural do Vale da Garcia, Santa Eufêmia, agrediu com uma enxada seu irmão João Pereira Ruivo, de 50 anos, casado, do mesmo lugar, que sofreu fractura do cranio. O ferido foi transportado para o hospital desta cidade e a P. S. P. tomou conta da ocorrência.

CASINO ESTORIL

EPOCA DE VERÃO todas as noites

Programa de atracções internacionais

no *Salão-Restaurante* ás 23.45
no *Wonder Bar* ou *Yacht Club* á 1,30

CONDIÇÕES DE ACESSO: *aos sábados* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc. 25$00, ou entrada com direito a consumo até 40$00 (incluindo taxas), Esc. 40$00. *Nos restantes dias:* no Salão-Restaurante *á opção do cliente:* só entrada, Esc 20$00, ou entrada com direito a consumo até 30$00 (incluindo taxas), Esc. 30$00.

Aos domingos (Com atracções) Chá completo. Esc 20$00

O escândalo Montesi

ESTOCOLMO, 3.—A actriz de cinema Alida Valli declarou, como se sabe, que seria impossível a Piero Piccioni ter participado no assassínio de Wilma Montesi, porque na véspera do crime, o referido Picioni assistiu com ela e com o casal Rossellini-Ingrid Bergman a uma festa perto de Nápoles. Hoje, Roberto Rossellini, que toma parte na corrida de automóveis de Karlskroga, respondeu ás perguntas que lhe fizeram a tal respeito, dizendo que o testemunho dele, como o da mulher, não daria alibi suficiente a Piero Piccioni porquanto, embora realmente o tivessem visto na referida festa, seria fácil percorrer em pouco tempo os duzentos quilómetros que dali distam ao local do crime.—(F. P.).

As eleições no Brasil começaram em ambiente calmo

(Continuação da 1.ª página)

lopes e instruções, foram expedidos para todas as assembleias de voto. Forças federais foram requisitadas para manter a ordem e seguiram para os locais onde se crê que possa haver incidentes.

No entanto, devido á lentidão com que se procede á contagem de votos, não será antes do fim da próxima semana que se poderá ter uma indicação sobre o provável resultado das eleições.

As opiniões sobre o resultado final estão muito divididas. No entanto, segundo certos observadores, não se darão modificações importantes na Camara Federal. Este prognóstico baseia-se no facto dos partidos, num grande numero de regiões, se apresentarem numa lista comum. Outros são de opinião que o Partido Trabalhista Brasileiro (getulista) conseguirá obter uma maioria importante, sobretudo nos grandes centros urbanos.

No Rio de Janeiro, a população apaixona-se pela luta que vai dar-se entre dois dos candidatos: o fogoso jornalista Carlos Lacerda e o filho do falecido presidente, o deputado Lutero Vargas, que nas eleições de 1950 obteve o maior numero de votos entre todos os deputados. Fazem-se apostas, não sobre o resultado das eleições, mas sim quanto ao numero de votos que cada um dos dois adversários obterá. No entanto, o jornalista Lacerda é o grande favorito.—(F. P.).

Uma declaração do presidente Café Filho

RIO DE JANEIRO, 3—A poucas horas da abertura do escrutinio, o presidente da Republica, Café Filho, fez uma declaração ao pais, na qual se felicita pelo facto da nação se ter rápidamente refeito do choque causado pelos recentes acontecimentos. Declara, por outro lado, que está certo de que o povo brasileiro reafirmará a sua fidelidade á democracia, ao regime constitucional e ao desejo de se governar a si próprio.

O presidente concluiu afirmando que o Governo não toma partido, na presente conjuntura, e que respeitará os resultados das eleições, quaisquer que eles sejam.—(F. P.).

Incendiou-se um avião de jacto durante as manobras militares e morreu o piloto

SANTA MARGARIDA, 3. — Esta manhã, saiu da Base Aérea n.º 2, na Ota, mais uma esquadrilha de «jactos» que, sob o comando do sr. capitão Diogo Neto, veio para Santa Margarida realizar uma missão de tiro fotográfico ao solo.

Quando a esquadrilha executava a referida missão, um dos «jactos», pilotado pelo furriel Armelim Borges, ao fazer um voo rasante, tocou com a ponta de uma das asas numa árvore, desprendendo-se do avião, devido ao choque, o respectivo «tip-tanque» (depósito de carburante. O piloto tentou uma aterragem de emergência, mas, entretanto, o aparelho incendiava-se, causando a morte ao furriel Borges.

O malogrado piloto, Armelim Henriques Borges, contava 20 anos, era solteiro e filho do sr. António Gomes Borges e da sr.ª D. Josefina Henriques Borges. Natural de Cós, Alcobaça, alistara-se, como voluntário, em Junho de 1952, na Base Aérea de Sintra, donde foi transferido, em Setembro do ano passado, para a Base Aérea da Ota.

O decurso das manobras

SANTA MARGARIDA, 3.—A divisão deslocou-se ontem para a região de Ponte de Sor, onde ocupou uma zona de reunião. Hoje, á noite, entrará em posição. Para tanto, esta tarde, a divisão lançará para a região de Chança uma «segurança afastada» que lhe permita ganhar o tempo necessário para os trabalhos da organização do terreno da sua posição defensiva. Essa «segurança» é garantida por um regimento, reforçado com carros e artilharia, que realizará uma acção retardadora durante todo o dia de amanhã, opondo ao inimigo todos os obstáculos e fogos a distancia, com o fim de dificultar a sua progressão em direcção á posição ocupada pela divisão.

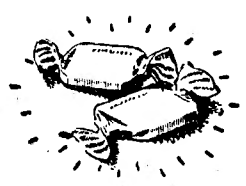
A divisão, no planeamento da operação, prevê determinadas necessidades de apoio aéreo, que são apresentadas todos os dias ao Centro Conjunto de Operações para, numa conferência diária entre os comandos das forças terrestres e aéreas, se decidir da possibilidade de satisfazer esses pedidos.

Chegou hoje a Lisboa o general Carpentier

Chegaram hoje a Lisboa, para assistir ás manobras militares de Santa Margarida, os srs. general Carpentier, comandante das Forças Terrestres do Centro da Europa, e o coronel Daillier, seu chefe de gabinete. No aeroporto eram aguardados pelos srs. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; coronel do Estado-Maior Julio Pereira, major Leote Cavaco, pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; comandante Américo Cabral, pelo Secretariado Geral da Defesa Nacional; tenente-coronel João António da Silva, oficial ás ordens do general Carpentier, e major Luz Cunha, oficial ás ordens do gneral Guthrie, chefe da Repartição da Organização e Instrução do S. H. A. P. E.; director do aeroporto, etc.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.

PASTILHAS RENNIE

DESPORTEX
SUPERBUS
CHAMPION
SUPER-CHAMPION
SUPER-SPORT

TECIDOS

EXCLUSIVOS

ENCONTRAM-SE NAS BOAS ALFAIATARIAS E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES

Filatelia

Ultimas ofertas

Daquele português que reside no Rio de Janeiro, que não conhecemos, e de quem já por duas ou três vezes aqui transcrevemos ou comentámos trechos de cartas suas para o comum amigo solicitador Fernando Ribeiro de Matos, recebemos, por via aérea, um bom lote de sobrescritos brasileiros, com carimbos comemorativos. E a carta, gentilissima, que os acompanhava, anuncia a remessa já feita de um lote mais pesado, por via maritima, pelo que aqui expressamos profunda gratidão ao entusiástico Alberto de Andrade Torres.

—Também M. L. Gouveia, português residente na América do Norte, e grande amigo do Clube Filatélico de Portugal, nos enviou meia duzia de belos sobrescritos americanos de 1.º dia.

Da mesma América do Norte, o viajante infatigável e querido amigo Eduardo Filipe, um dos ditadores das modas lisboetas, trouxe-nos duas dezenas de sobrescritos de 1.º dia, e com tanta sorte que, possuindo nós uma colecção razoável daquele país, sómente já possuiamos três ou quatro dos ofertados por Eduardo Filipe, quase todos eles de há dez e quinze anos para trás, o que é apreciável em peças desta espécie.

O prof. Alfredo Dias e Virgilio de Moura Santos, dois grandes amigos que só a filatelia nos deu, enviaram-nos de Lourenço Marques sobrescritos com carimbos aéreos ou de 1.º dia, além de alguns com carimbos de censuras de guerra.

Outro querido amigo nosso, Gomes de Sousa, velho mas sempre jovem, e cada vez mais entusiástico filatelista, que ainda recentemente se demorou oito dias em Leiria, para assistir á respectiva Exposição Filatélica, brindou-nos com uma peça interessante: Um sobrescrito com carimbo de Ponta Delgada, de 20-6-43, e carimbo de censura militar portuguesa, de tipo que nunca tinhamos visto, e ostentando por baixo uma rubrica também de carimbo, não decifrada, mas cujos nomes começam por F. F. Saberá algum militar dar-nos indicações a tal respeito? E quererá alguém trocar connosco peças desta natureza? O assunto oferece interesse, e, que nós saibamos, encontra-se quase totalmente inexplorado.—V. C.

Mundo dos selos

A 1.ª Exposição Filatélica de Gaza, realizada, conforme noticiámos, na Vila João Belo, reuniu doze expositores, e constituiu um exito. No dia seguinte ao da sua inauguração, realizou-se um banquete de confraternização dos filatelistas moçambicanos, durante o qual foi feito o elogio da obra do Clube Filatélico de Portugal e dos seus actuais dirigentes.

—Mais uma secção filatélica se iniciou na Imprensa portuguesa: em «A Reconquista», de Castelo Branco, dirigida por Narciso Melo Brás.

—A secretaria do Clube Filatélico de Portugal atende quaisquer pedidos de sobrescritos com os ultimos carimbos comemorativos ou de 1.º dia, alguns deles quase a esgotarem-se.

—O Clube de Intercambio Bocage, de Setubal, tem agora nova e melhor sede, na Rua de Arronches Junqueiro, 47, 2.º, esquerdo.

—É Rui de Barros quem dirige a secção filatélica do «Noticias da Tarde», de Lourenço Marques.

—A Fundação da Casa de Bragança, a que preside o espírito superior do dr. António Luís Gomes, ofereceu ao Clube Filatélico de Portugal, para decoração de uma das suas salas, uma grande reprodução, 0,41,5X0,70, do belo quadro de mestre Veloso Salgado, «Retrato da Rainha D. Maria II», da galeria do Paço Ducal de Vila Viçosa.

—A ultima dupla página da secção filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, dirigida pelo prof. Alfredo Dias, transcreveu várias noticias da nossa secção, com referência a este jornal.

—Barata Neves e Olfil fizeram edições de sobrescritos com os carimbos de 1.º dia das duas ultimas ambulancias, e da série comemorativa do 150.º aniversário da Secretaria de Estado da Fazenda.

—F. Castel Branco & Filho, Ld.ª, de Viana do Castelo, acaba de prestar mais um valioso serviço ao Clube Filatélico de Portugal.

—Na secção filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, queixam-se, e com razão, de ainda não ter chegado áquela cidade a ultima série de Moçambique, dos Mapas, há tanto tempo posta á venda em Lisboa, e até no estrangeiro, conforme anuncios de revistas francesas e inglesas... É inacreditável—e absolutamente indesculpável!

—Em primeira mão, podemos acrescentar que a referida série será posta á venda em Lourenço Marques no próximo dia 15, havendo carimbo especial de 1.º dia.

—Inumeros filatelistas de todas as categorias nos têm manifestado a sua solidariedade, pessoalmente ou por escrito, em relação a assuntos debatidos nas ultimas crónicas desta secção. Não publicamos nomes, por desnecessários, e até para evitar qualquer possivel omissão, mas a todos patenteamos aqui o nosso mais profundo reconhecimento.

—O novo jornal «Noticias do Império», que terá Mário Mota como director, publicará uma secção filatélica permanente, da autoria de «Mesungo», pseudónimo de um distinto escritor e filatelista.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Primeira Exposição Filatélica de Manica e Sofala, Regulamento*, Beira, Moçambique; *España e América*, orgão da «Ibéria Cultural Filatélica», n.º 61, director Enrique Pu'gferrat Queralt, Jaime I, 9, Barcelona; *Venezuela Filatélica*, n.º 41, director Juan Tronchoni, Caracas, Venezuela; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do magnifico leilão de 3 e 9 de Novembro de 1954, de Grã-Bretanha, Austrália, Bahamas, Palestina, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
2.ª CORRIDA DA FEIRA
Grande novilhada de PINTO BARREIROS e CLAUDIO MOURA
para os distintos cavaleiros amadores
Pedro Louceiro
— e —
António Esteves
e para os valentes novilheiros
Carlos Falcão
— e —
Amadeu dos Anjos
Forcados de Alcochete, de que é cabo o rijo pegador PENETRA (FILHO)

ANIMADA ESPERA DE TOIROS ÀS 10 HORAS

Bilhetes á venda, em Lisboa, nos Restauradores, 7, e em Vila Franca, na Rua Serpa Pinto, 49, e pedidos pelo telefone 60

— Espectáculo para todas as idades —
Há comboios especiais durante a Feira e um comboio especial de regresso a Lisboa depois da corrida nocturna de 5 de Outubro

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II representa amanhã no Teatro Avenida, de Castelo Branco, a peça «O Leque de Lady Windermere».

—Em gozo de licença, embarca dentro de dias em Lourenço Marques, no paquete «Angola», com destino á Metrópole, o actor Alfredo Ruas, que tenciona reaparecer num teatro de Lisboa.

—O Grupo de Amadores de Teatro, de Coimbra, vai começar a ensaiar a farsa em 3 actos «O Costa d'África».

—Encontra-se no Porto o cantor Alberto Ribeiro, que ali foi contratar artistas com vista a uma próxima digressão ao Brasil.

—A actriz Cecilia Guimarães ingressou na companhia do Teatro Apolo para desempenhar a figura de «Irmã Guadalupe», da comédia musicada «Irrmã S. Sulpicio».

—O actor Carlos Alves, que adoeceu subitamente, vai ser substituido no desempenho da comédia em cena no Teatro Monumental pelo seu colega Rui de Carvalho.

—Efectua-se amanhã a apresentação da companhia de teatro ligeiro que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, constando do repertório a revista «Aqui é Portugal!» e uma opereta.

—Dos teatros em que se estão a realizar ensaios de novas revistas, o ultimo que deve reabrir será o Teatro Variedades.

—José Abreu do Amaral iniciou a elaboração de uma nova peça intitulada «Um amigo do outro mundo».

—O ilusionista Max Lossafan segue no dia 19 para o Funchal, onde vai realizar espectáculos. A sua digressão com o actor Alvaro Barradas, pela Província, terminou ontem.

—As figuras de «Barbeiro de Sevilha» e «Meu Douro azul», da revista «Aqui é Portugal!», vão ser desempenhadas pela artista Silvia Landy.

«Deixem-me viver» e «Homens sem Lei»

Dois grandiosos filmes, hoje, domingo, no Coliseu, num sensacional programa duplo. Terça-feira, dia feriado, «matinée», ás 16 horas

O publico amador de bom cinema não deve deixar de ir hoje, domingo, ao Coliseu, para ver um sensacional programa duplo com os grandes filmes «Deixem-me viver», uma super-produção argentina interpretada e cantada pelo genial cantor Hugo del Carrill e ainda a película do Far-West «Homens sem lei», aventuras cheias de emoção e movimento com o célebre cow-boy Big Boy William's e um «cast» de extraordinários artistas americanos. Terça-feira, dia feriado, «matinée» ás 16 horas.

A «Casa da Amália»

filmada em Paris

PARIS, 3.—O embaixador de Portugal em Paris foi especialmente convidado a assistir á filmagem de uma cena do filme «Amantes do Tejo», presentemente em rodagem nos estudios de St. Maurice, nos arredores de Paris. A cena passa-se na «Casa da Amália», um recinto de fados, construido nos estudios parisienses e no qual Amália Rodrigues canta alguns dos seus melhores fados. Terminada a rodagem da cena, foi tributada á artista portuguesa uma grande salva de palmas, das maiores até hoje ouvidas naqueles estudios.—(A. N. I.).

Jean Renoir

volta a filmar em França

PARIS, 3.—Depois de 15 anos de ausência, o realizador francês Jean Renoir volta a filmar na França, iniciando amanhã a rodagem da película «Franch-Cancan». Na película entram Jean Gabin, Maria Felix, Françoise Arnoul e Philipe Clay. Em numeros de variedades intervêm também no filme Edith Piaf e Patachou.—(A. N. I.).

BOX

Aviso ao público

Chega amanhã a Lisboa, o pugilista Agostinho Guedes que, no próximo dia 8, defrontará o campeão nacional da categoria de «pesados» Carlos Rocha.

Conforme tem sido anunciado, o encontro efectua-se no Coliseu dos Recreios e, além daquele extraordinário combate, jogará na mesma noite, o português Belarmino Fragoso, também campeão nacional da categoria de «meios-leves» e «leves», contra o categorizado «boxeur» francês Bernardel.

As bilheteiras do Coliseu abrem amanhã, a partir das 16 horas, para esta memorável reunião de boxe.

FINALMENTE EM LISBOA, AMANHÃ, 4, ÀS 18 HORAS
— NO —
CINEMA IMPERIO
O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
ESTRELAS DE PORTUGAL
com JULIA BARROSO — FRANCISCO JOSÉ — SILVIA MARIA — MARIA JOSÉ VALÉRIO—CONJUNTO SEM NOME—FERNANDO RIBEIRO—TONY FERNANDES
4 LOCUTORES
TANY BELO — ARMANDO MARQUES FERREIRA — CURADO RIBEIRO
LUIS GONZAGA
CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE
(EXCLUSIVO DO PROGRAMA TALISMÃ)
E PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
O RANCHO FOLCLÓRICO RIBATEJANO
nas suas modas e danças características
UM ESPECTÁCULO IMPOSSÍVEL DE REPETIR!
EM 50 DIAS CONSECUTIVOS DE «TOURNÉE» ESTRELAS DE PORTUGAL» TÊM ESGOTADO A LOTAÇÃO DE TODOS OS RECINTOS ONDE SE EXIBEM
(Espectáculo para maiores de 13 anos)

AVENIDA
FOI ADIADA PARA
amanhã
2.ª FEIRA
DEFINITIVAMENTE A ESTREIA DA NOVA REVISTA POPULAR
VIVA O HOMEM!
A revista em que reaparece
MIRITA CASIMIRO!
(Espectáculo para adultos)

LIVROS DE ESTUDO
VENDE - COMPRA - TROCA
NOVOS E USADOS
OS MELHORES PREÇOS
Livraria Avelar Machado
Casa fundada em 1876
Rua do Poço dos Negros, 19-21
Telef. 27368 — LISBOA

MONUMENTAL
A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
...E O ÊXITO CONTINUA...
LAURA ALVES—VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. F. Pressler
UM ESPECTACULO DE V. MORGADO

Foto Achilles
Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Um caso inédito num espectáculo sensacional 3.ª-feira às 21.30 no

ALVALADE

RHONDA FLEMING
E
ROBERT RYAN
JUNTOS NUM FILME DE INVULGAR EMOÇÃO
*
UM DRAMA EMPOLGANTE INSPIRADO NUM ESTRANHO CASO DE ADULTÉRIO QUE APAIXONOU NOVA YORK
(ADULTOS)

LUSO

T. 32889
Animador FILIPE PINTO *HOJE—NOITE POPULAR Fados* por Isabel Silva, José Pereira, Aurora Sobral, Armando Dias, Natalina Proença e o impagável Sério-cómico *JOAQUIM CORDEIRO. Solos* por António *Joaquim Cordeiro* Couto e Pedro Leal. *IMPONENTE DESGARRADA* (Para adultos). ENTRADA: PREÇO POPULAR. O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA.

Restaurante
Novas Velhas
P. DA ALEGRIA, 19 — TEL. 27807
HOJE — Frango de cabidela c/ arroz
AMANHÃ — Dobrada á moda do Porto

ESTE É O MAIS CATEGORIZADO FILME DA NOVA ÉPOCA

UMA PÁGINA VIGOROSA DE REALISMO DRAMÁTICO

5.ª FEIRA (Adultos) **POLITEAMA** SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A IDADE DO AMOR
Um filme de amor, com **Aldo Fabrizzi, Marina Vlady** e **F. Gravey**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Um êxito colossal
«UM HOMEM E DEZ DESTINOS»
Um raro conjunto de artistas apresentados num só filme

POLITEAMA — TEL. 26305 (Para 18 anos)
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
A comédia de gargalhada
« PEGGY »
color. com **Diana Lynn**
A história duma endiabrada rapariga que se casa em segredo

ODEON PALACIO — Tel. 26283 — 47163 Soirée às 21,30 (Para 13 anos)
A melhor comédia do grande actor **Aldo Fabrizzi**
SOMOS TODOS INQUILINOS
com **Anna Maria Ferrero** e **Peppino de Filippo**

CAPITOLIO — TEL. 27493 (18 anos)
A's 21,30
Ultimas exibições da grande revista que o cinema filmou
AGORA E' QUE SÃO ELAS
c/ MILU á frente de um grandioso elenco feminino
Matinées todos os dias

ALVALADE — Tel. 763080 (Para adultos)
A's 15,30 e 21,30
O admirável espectáculo em tecnicolor
A DAMA DE MONTE CARLO
c/ **Merle Oberon, Richard Todd** e **Leo Genn**

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21.15
A GRANDE NOITE DE CASANOVA
HONRA QUE MATA
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595 Às 15 e 18.15 (preç. reduzidos) e 21,30 (Para 13 anos)
2.ª **semana** dum filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPIO
O PRINCIPE VALENTE
em tecnicolor
com **James Mason, Janet Leigh** e **Robert Wagner**

EDEN — TEL. 20768 (Para 13 anos)
15,15 - 18,15 e 21,30
Luzes da Ribalta
Na sua versão integral
com **Charles Chaplin**
O filme que tem feito rir e chorar milhões de espectadores

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Maiores de 13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A encantadora opereta
A Pousada do Cavalo Branco
com **Johanna Matz, Johannes Heesters** e **Walter Muller**

CONDES — TEL. 22523 (Maiores 13 anos)
A's 15,15 18,15 - 21,30:
Uma nova versão de
Os 3 Mosqueteiros
Deslumbrante espectáculo colorido com **Georges Marchal, Gino Cervi** e **Yvonne Sanson**

MONUMENTAL — TEL. 55131 A's 18,15 e 21,30 (Maiores 13 anos)
2.ª SEMANA
do grande êxito do momento, com **José Isbert, Manolo Moran**
BEN-VINDO MR. MARSHALL
Um espectáculo inolvidável, cheio de graça, originalidade e crítica!

RESTELO — TEL. 38375
A's 21,30 — (13 anos)
A maravilha do Cinemascope com som estereofónico magnético de 4 bandas
Como se conquista um milionário
com **Marilyn Monroe** e **Betty Grable**

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. A's 21,30
REGRESSO A' VIDA
com **Paul Campbel**
(Maiores de 18 anos)

UMA GRANDE ESTREIA MUNDIAL EM LISBOA

SILVANA MANGANO
KIRK DOUGLAS
ANTHONY QUINN
ROSSANA PODESTÁ
OUTROS GRANDES ARTISTAS E MILHARES DE EXTRAS NUM ESPECTÁCULO ASSOMBROSO

VLISSES

O FILME QUE CUSTOU À ITÁLIA UMA SOMA EXTRAORDINÁRIA E CUJA ESTREIA EM PORTUGAL REPRESENTA UM ARROJO

*

A SUPER-PRODUÇÃO QUE UMA FIRMA AMERICANA ADQUIRIU POR MILHÕES DE DOLARES PARA APRESENTAR EM TODO O MUNDO DEPOIS DE LISBOA...

*

A MAIS ALTA DIGNIDADE ARTISTICA E O NIVEL TÉCNICO MAIS PERFEITO DE TODAS AS PRODUÇÕES ITALIANAS

*

PRODUÇÃO LUX FILM
REALIZAÇÃO MARIO CAMERINI
FOTOGRAFIA HAROLD ROSSON,
NO MELHOR TECHNICOLOR ATÉ HOJE CONSEGUIDO

*

UM EXCLUSIVO
MUNDIAL FILMES
QUARTA-FEIRA NO

IMPERIO

QUE NÃO SERÁ EXIBIDO DURANTE ESTA TEMPORADA EM QUALQUER OUTRO CINEMA

*

A PARTIR DE AMANHÃ, VENDA ANTECIPADA DE BILHETES

*

—— PARA 18 ANOS ——

DESPORTOS

ATLETISMO

O «record» nacional da maratona de José de Araujo não é homologado

Está ainda bem vivo na memória de todos, os feitos e os êxitos obtidos, pelo excelente fundista nacional, José Araujo, do Benfica, o pequeno campeão pedestre que tão bem soube representar o País, nos Campeonatos Europeus de Atletismo, realizados há pouco tempo em Berna.

José Araujo, que ostenta vários títulos de campeão nacional em distancias que vão dos 180 aos 30 quilómetros, viu agora o «record» nacional da maratona, obtido em Lisboa, ainda este ano, em 12 de Abril, com o tempo de 2 h., 20 m. e 6/10, arredado da tabela, visto a quilometragem da prova ter sido erradamente medida.

O fundista nacional deve ter corrido cerca de 2.000 metros a menos. Esta questão é a todos os títulos lamentável pois vem mais uma vez colocar as organizações de atletismo fóra de um ambito de veracidade.

Entretanto, o «record» da Maratona Nacional passará a ser aquele que se registou, em Berna, nos Campeonatos Europeus, com o tempo de 2 h., 29 m. e 45 s.

A tentativa de «record» dos 5.000 metros não obteve o êxito que se desejava

Antes do encontro no Estádio Nacional entre as equipas do Benfica e do Boavista, efectuou-se a anunciada tentativa de «record» dos 5.000 metros, pedida pelo Benfica, para o seu atleta Julio Silva.

Participaram na competição Manuel Faria, que ostenta o título nacional, Dias Santos, ambos do Sporting, e Julio Silva com os seus companheiros de clube Augusto Silva e Hélio Duarte.

O benfiquista conduziu sempre a prova passando aos 1.000 metros—2 m., 48 s. e 2/10; aos 2.000 metros—5 m. e 47 s.; aos 4.000 metros—12 m., 56 s. e 2/10.

Quando se corria a ultima volta Julio Silva mantinha-se na vanguarda com uma vantagem de cinco metros sobre o sportinguista Manuel Faria. Todavia, a embalagem final do cam-

(Continua na 11.ª página)

PROVAS DA A. F. L.

O Benfica alcançou a vitória mais ampla da primeira jornada do torneio de juniores

Começou, esta manhã, o 19.º campeonato regional de juniores, da primeira divisão, promovido pela A. F. L., que assim passa a ter três torneios em marcha.

O elenco apresenta-se diferente do da época finda, visto terem baixado á segunda divisão o Arroios, o B. Inglaterra, o Mirantense e o Oriental e terem subido, o Cascalheira, o Vitória, o Povoense e o Vialonga.

O vencedor do campeonato da época de 1953-54, foi o Atlético, que já hoje averbou o seu primeiro triunfo sobre o Vitória.

A próxima jornada a realizar no domingo, comporta os encontros a seguir indicados:

SÉRIE A — Vialonga-Operário V. Franca; Alhandra-Sacavenense; e Povoense-Aguia.

SÉRIE B — Belenenses-D. Castelo; Casa Pia-F. Benfica; Sporting-S. L. Olivais.

SÉRIE C — Carcavelos-Estoril; Vitória-Benfica; Cascalheira-Atlético.

Seguem-se alguns apontamentos dos desafios disputados hoje:

SÉRIE A

Sacavenense, 3-Vialonga, 0

Jogo em Sacavem, arbitrado por Arnaldo Conde.

Até ao intervalo, o Vialonga foi superior ao adversário, mas o resultado, então, era de igualdade a zero golos.

No segundo tempo, o Sacavenense melhorou bastante e, assim, fez três tentos, sem resposta. Os golos foram obtidos, por Dui, aos 4 minutos; por Luís, aos 25; e por Renato, á meia hora.

Aguia, 1-Alhandra, 2

Jogo no campo do Aguia, em Vila Franca. Arbitro António Teixeira.

Os Vilafranquenses, com uma equipa quase totalmente nova (só Lucio e Graça jogaram no ano passado) revelaram certa inexperiência. Todavia a sua réplica foi valorosa e, tanto assim, que depois de sofrerem os dois golos, puderam, ainda, alcançar o ponto de honra.

O Alhandra ganhou com merecimento fazendo os golos por Dionísio e Vítor—um em cada parte. No derrameiro minuto Arnaldo fez o unico tento dos locais .

Op. Vilafranquense, 5-Povoense, 1

Jogo em Vila Franca. Arbitro Carlos Costa. Os Vilafranquenses jogaram com relativo á vontade, abrindo o activo aos 7 minutos, por intermédio de Faria. Antes do intervalo, Amarino e Faria voltaram a marcar, pelo que o resultado da primeira parte se fixou em 3-0.

Na segunda parte, sempre com os donos do campo a dominarem, o resultado chegou a 5-0 e só, então, os Povoenses reduziram a diferença. Esteves e Faria, pelo Operário, e Dionísio, pelo Povoense, foram os autores dos golos.

SÉRIE B

D. Castelo, 1-Sporting, 4

Jogo no campo da C. P., arbitrado por Eduardo Santos.

A vitória do Sporting não sofre contestação, pois a sua superioridade foi manifesta, mormente no segundo tempo.

Até ao intervalo, os rapazes do Castelo ainda opuseram certa resistência, mas depois baixaram considerávelmente.

No fim da primeira parte, o resultado era de um empate a um tento. Palmeido, do Sporting, abriu o activo, aos 26 minutos; e Caetano, de grande penalidade, estabeleceu a igualdade.

Depois do descanso, Cardoso, aos 6 minutos, passou o marcador para 2-1; e Morais, aos 16 e 36 minutos, pôs o resultado final em 4-1.

S. L. Olivais, 1-Casa Pia, 1

Jogo no campo Alvaro Gaspar, arbitrado por António Marques Vidal.

Os donos do campo embora hajam dominado, na primeira parte, apenas conseguiram um golo obtido por Moreira, quando eram decorridos trinta minutos.

Na segunda parte, o Casa Pia melhorou e, aos 16 minutos, conseguiu o empate por Pascoal.

Foram os «gansos» ainda beneficiados, aos 28 minutos, com uma grande penalidade, que não aproveitaram. Portanto, no final, S. L. Olivais, 1-Casa Pia, 1.

F. Benfica-Belenenses

Estava marcado, para esta manhã, o encontro F. Benfica-Belenenses, a disputar no campo Francisco Lázaro.

Todavia, e como já estava a ser hábito, o F. Benfica por não ter os seus jogadores devidamente inscritos, apesar da prova já estar preparada há cerca de um mês, não pôde comparecer, pelo que ao Belenenses foram averbados os três pontos regulamentares, da vitória.

SÉRIE C

Benfica, 7-Carcavelos, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Salvador Passos.

O resultado reflete bem a maneira como o jogo decorreu e só há que acrescentar que o resultado poderia, até, ter sido mais expressivo, pois os «encarnados», entre inumeras ocasiões perdidas contaram o desperdício de duas grandes penalidades. Ao intervalo 3-0. Marcaram os golos Monteiro, Muralha e Costeira.

Na 2.ª parte, Ferrão, Muralha, Costeira e Monteiro aumentaram a conta, tornando o resultado mais de harmonia com as possibilidades das duas equipas.

Atlético, 6-Vitória, 1

Jogo na Tapadinha (campo de treinos), arbitrado por Jaime Azevedo.

A vitória dos Alcantarenses traduz o desenrolar do encontro e o resultado de 3-0, com que terminou a primeira parte, é escasso para o domínio exercido pelos campeões.

Os golos foram de autoria de Araujo, aos 13 minutos; e de Bonito e Albuquerque, respectivamente, aos 33 e 37.

Após o intervalo, Baltazar, quando eram decorridos sete minutos, originou grande penalidade, que Sim Sim converteu no 4.º golo.

Cinco minutos depois, o mesmo jogador voltou a bater o guardião vitoriano.

A' meia hora, Nunes, de cabeça, alcançou o ponto de honra dos visitantes.

Os Alcantarenses voltaram á carga e Araujo, a cinco minutos do final, colocou o resultado em 6-1, com que terminou o encontro.

Estoril, 2-Cascalheira, 1

Jogo no campo da Amoreira. Árbitro, Alípio Louro.

Durante a primeira parte, o grupo visitante jogou com vento a favor e isso lhe permitiu dominar quase sempre, a despeito da boa oposição dos estorilistas. O ponto de honra do Cascalheira, marcado aos 25 minutos, por Luís Santos, veio a constituir o resultado da 1.ª parte.

Após o intervalo, os donos do campo exerceram superioridade nitida. Aos 2 minutos estabeleceram a igualdade, por Carlos Pereira; e, aos 13 minutos, um remate de Batalha, atirado de longe, surpreendeu Carvalho e deu a vitória do Estoril, que só não foi mais expressiva por falta de sorte dos d'anteiros locais a rematar e pelo bom trabalho do «keeper» visitante.

TAÇA «ADEODATO DE CARVALHO»

O Atlético guindou-se ao topo da classificação

O torneio das reservas, dotado com a taça «Dr. Adeodato de Carvalho» prosseguiu ontem e hoje com desafios repartidos pelos campos do Estoril, Salésias, Lumiar A (os de ontem) e Tapadinha (o desta tarde).

A maneira como as equipas estavam opostas, conjugada com os resultados que se haviam verificado há uma semana, emprestou aos desafios especial interesse. Naturalmente, incidiram sobre o jogo do Estoril as maiores atenções, mas — manda a verdade que se diga — a expectativa foi iludida. Todavia, as duas equipas confirmaram o que haviam revelado na jornada anterior: o Benfica voltou a exibir-se mal de mais para o que se lhe podia exigir; o Estoril voltou a fazer um bom resultado... para efeitos de classificação.

O Sporting esteve mais dentro das suas possibilidades, afastando as apreensões que podiam ter resultado da surpreendente derrota infligida pelo Estoril. O Belenenses deu tranquilidade aos seus adeptos com o melhor resultado até agora verificado.

Atlético, 10-Oriental, 1

Jogo na Tapadinha perante boa assistência, arbitrado por Jaime Sestelo.

Atlético—Rita; Valente Marques e José Lopes; Tomé, Toni e Ferrão; Correia Dias, Orlando, Legas, Abel e Sim-Sim.

Oriental—Gomes; Ribeiro e Pais; Fraga, Orlando e Almeida; Servo, Moreira, Graça, Alexandrino e Alvarinho.

O Oriental, a jogar a favor do vento, começou o desafio da melhor maneira, mas a defesa do Atlético desfez os perigos criados. Decorridos 4 minutos, Orlando marcou o primeiro ponto, mas Alvarinho, um minuto depois, repôs a igualdade.

Os Alcantarenses não acusaram o ponto sofrido, e dois minutos depois, Abel obteve novo ponto para o Atlético.

Aos 26 minutos, com as equipas a jogar, no sentido de parada e resposta, surgiu o terceiro tento dos Alcantarenses, de novo apontado por Abel.

A equipa do Oriental reagiu, mas a cinco minutos do final da primeira parte, voltou a sofrer novo golo por intermédio de Legas, embora a bola tivesse já saído do rectangulo. Os Orientalistas contestaram a legalidade do ponto, mas o árbitro não atendeu.

A bola posta no centro do terreno, e Sim-Sim, com o guardião fora da baliza fez 5-1, resultado com que terminou a primeira parte.

No reatamento, o Atlético, que continuou a ser a melhor equipa no terreno, obteve novo tento, por Legas, aos 4 minutos.

Na equipa do Oriental são substituidos Almeida e Gomes, por Taborda e Sousa. No Atlético, Armando Esteves substituiu Rita.

Ao quarto de hora, Correia Dias aumentou a vantagem para 7-1. Cinco minutos depois, Correia Dias, de novo, passou o marcador para 8-1.

O Atlético, continuando a dispor do adversário, elevou o marcador para 10-1, por intermédio de Orlando, aos 30 e 35 minutos.

Estoril, 2-Benfica, 2

Jogo no campo da Amoreira. Arbitrou Aníbal de Oliveira e os grupos formaram:

BENFICA — Sebastião; Zézinho, Alfredo e Vaz; Monteiro e Gonzaga; Vasco (depois Esteves), Arsénio, Azevedo, Vieirinha e Esteves (depois Vasco e Romeu).

(Continua na 11.ª página)

PROVAS DE BASQUETEBOL

A vitória do Nacional sobre o Benfica foi a surpresa da 4.ª jornada do Torneio Aniversário

O torneio da Taça «Aniversário», organizado pela A. B. L., continua a desenrolar-se com regularidade e interesse.

Os jogos de ontem correspondentes á quarta jornada despertaram muito entusiasmo, mormente o ultimo, em que se defrontavam o Benfica e o Nacional de Natação (que parece destinado a ser a revelação da prova)—ambos sem derrotas.

Diga-se que este desafio forneceu a segunda surpresa da prova, pois os resultados foram os seguintes:

Carnide-Técnico...	50-37
Atlético-Liberdade	53-34
Nacional-Benfica...	41-31

Com estes encontros concluiu-se a terceira «ronda» da prova. Todas as equipas ficaram com o mesmo numero de jogos, estando a classificação assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marcação	P.
Sporting...	3	3	—	161—109	6
Atlético	3	3	—	139—105	6
N. Natação...	3	3	-	129—103	6
Benfica...	3	2	1	154—116	5
Carnide...	3	1	2	133—140	4
Técnico...	3	—	3	110—139	3
Liberdade	3	-	3	110—160	3
Algés...	3	-	3	95 159	3

A invencibilidade do Atlético

O segundo desafio da noite colocou frente a frente as equipas do Atlético e do Liberdade. Arbitraram Rui Lopes e António Capela e jogaram:

Atlético—Avelino (3), Coelho (24), José Augusto (3), Martins (14), José Ferreira (6), Vargas (2) e Machado 1).

Liberdade—Neves (15), Nunes, Louro (4), Cardoso, Lopes (4), Gameiro (9) e Tomás (2).

A actuação dos campolidenses neste torneio tem sido de tal modo meritória, atentas as suas possibilidades, que não podia negar-se interesse a este encontro. Mas, naturalmente, o Atlético jogando sempre bem, dominou de princípio a fim um Liberdade que não definiu ontem bem o seu sistema de jogo. Ao intervalo, 29-13.

A primeira derrota do Benfica

A fechar a jornada, jogaram as equipas do Benfica e do Nacional de Natação, sob as vistas de Aurélio Cruz e Alberto Costa. Os grupos formaram:

Benfica—Jorge Costa, Sande Freire (4), Bernardo Leite (9), Pires (11), Bento (4), Leonel, V. Pinto (2) e Galhós (1).

N. Natação—Fernandes (14), Hugo (5), Casca (4), Petra (2), Remédios (16), Domingos, Almeida e Esteves.

A luta foi bem disputada, sem duvida, o que, aliás, se previa em presença do bom comportamento da equipa do Nacional nesta prova. O Benfica deixou a impressão de ter encarado a partida com excessiva confiança e a inspiração, bem diferente, das duas equipas, acabou por ditar a surpresa. O Nacional, de certo modo, feliz nos lançamentos a distancia, adquiriu avanço antes do intervalo (26-18) e o Benfica, de surpresa passou a desorientado.

A equipa de S. Bento, no começo da 2.ª parte fez 28-18—uma diferença de 10 pontos, que prevaleceu até ao fim. Ao cabo vitória justa do Natação, que jogou com muito entusiasmo e acabou na mó de cima.

A primeira vitória do Carnide

A sessão de ontem abriu com o desafio Carnide-Técnico, arbitrado por Américo Fernandes e José Filipe e disputado pelos seguintes jogadores:

CARNIDE — Ramalho (24), Manique (1), Torcato (1), Pimenta, Azeitona (17), E. Marques (7) e José Carlos.

TÉCNICO — Abreu, Rocha (16), Vicente (6), Cardoso (6), Martins (2), Mourão (4) e Severino (3).

O final do desafio não correspondeu ao que os lances iniciais deixavam prever, pois o certo é que o Técnico começou da melhor maneira, dominando e marcando (chegou a 15-5). Parece que esta «facilidade» foi contraproducente, porquanto a reacção do Carnide foi clara e dada a boa inspiração de Ramalho — sempre ele — ao intervalo o marcador estava já em 23-23.

Estava feito o mais difícil para o Carnide. Depois do intervalo a equipa, carburando sempre melhor do que o adversário, impôs de modo a justificar a sua primeira vitória no torneio.

FUME SEM RECEIO

Mas com boquilhas e filtros NO-NIK, a melhor defesa da sua saude. A' venda em todas as tabacarias.

DR. DECIO FREITAS

Médico Veterinário — Retomou a clínica

A CONFERÊNCIA DE LONDRES

Julga-se que antes do fim do ano

as três potências ocidentais retirem

as forças de ocupação que mantêm na Alemanha

LONDRES, 3—Sabe-se de boa fonte que um certo numero de pontos relativos á preparação do restabelecimento da soberania alemã continuarão a ser estudados em Bonn, depois da conferência de Londres, pelos peritos aliados e alemães. O resultado destes trabalhos será submetido aos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros durante a reunião que terão em Paris, em 20 de Outubro.

Certos artigos dos acordos germano-aliados, assinados em Bonn, em 26 de Maio de 1952, necessitarão, no entanto, de um trabalho de adaptação prolongado. E', nomeadamente, o caso da cláusula de salvaguarda que permitia aos aliados proclamarem o «estado de sitio» se a segurança das suas tropas ou a ordem democrática se encontrassem ameaçadas. O Governo de Bonn tinha pedido que esta cláusula não ficasse incluida nos novos acordos.

Nos meios bem informados, afirma-se que, sem prejuizo da decisão que venha a ser tomada a este respeito, tal disposição é, provisóriamente, indispensável enquanto não exista na constituição federal nenhum texto que permita a proclamação do «estado de sitio». Enquanto a constituição não for emendada neste sentido, os poderes reservados aos aliados terão necessáriamente de ser mantidos. — (F. P.).

O regime de ocupação da Alemanha

LONDRES, 3.—Os meios autorizados americanos, referindo-se ao Estatuto da ocupação da Alemanha, cuja validade cessa no fim do ano, crêem que, muito antes, as três potências ocupantes tomarão disposições para que cesse, de facto, a ocupação aliada na Alemanha ocidental. Na sua opinião, se bem que se tenha chegado a um acordo sobre o problema alemão, os peritos terão um trabalho delicado e complexo antes de apresentarem as suas conclusões ás potências interessadas. Os mesmos meios consideram que o gesto de Adenauer, acedendo aderir ao estipulado no art.º 107 do Tratado de Paris, contribuiu largamente para o exito da conferência, tal como a proposta de Foster Dulles apresentada na sessão de sexta-feira.—(F. P.).

Mendès-France adoeceu

LONDRES, 3 — Mendès-France que se vira forçado a abandonar a reunião da tarde, antes da sua conclusão, devido a um forte ataque de gripe, não assistiu á reunião da noite. A delegação francesa foi, durante esta ultima reunião, dirigida por Roland de Moustier, auxiliado pelo embaixador de França em Londres, René de Massigli.

A's 22 e 26 (T. M. G.) saiu da reunião o chanceler Adenauer, que foi saudado por uma pequena multidão de curiosos que esperou pacientemente até que Eden saisse de Lancaster House. Este, visivelmente fatigado (tinha trabalhado toda a noite anterior) mas de bom humor, disse: «Espero que tudo fique terminado hoje».

A sessão da noite foi ocupada na revisão do texto da acta final. O acordo sobre o controle de armamentos, ponto mais dificil, foi feito durante as reuniões restritas e do relatório dos peritos não havia, áquela hora, senão uma versão em inglês. Como se sabe, o documento final deve ser redigido em francês, inglês e alemão.—(France Presse).

*

LONDRES, 3.—Pierre Mendès-France encontra-se, segundo foi indicado, «um pouco melhor», depois de ter saido ontém á noite da conferência de 9 potências com um ligeiro ataque de gripe. —(Reuter).

Considera-se que houve transigências recíprocas da França e da Alemanha

LONDRES, 3 — Os jornais de domingo mostram-se convencidos e satisfeitos com o acordo realizado na conferência dos «Nove». Os comentários são unanimemente favoráveis. As causas imediatas do êxito atribuem-nas os comentadores ás concessões feitas por Mendès-France e Konrad Adenauer. Para o correspondente diplomático do «Sunday Times», todavia, as propostas de Eden foram um elemento decisivo.

De um modo geral, os jornais anunciam, com grandes títulos, a posição favorável que tomaram as discussões da conferência e sublinham a importancia do compromisso assumido pela Grã-Bretanha.

«Tarde, mas não demasiado tarde» — escreve o «Observer» — o Governo britanico deu-se conta da importancia de tudo o que se chegar a uma solução, que fosse aceitável pela Assembleia Nacional francesa, significaria a desintegração da defesa do Ocidente do continente europeu».

Estudando, depois, as razões da objecção britanica ao fazer essa «declaração histórica», o jornal afirma que essas razões não são de natureza militar e diz: «A verdadeira objecção dizia respeito ás relações com os Estados-Unidos — consideradas como unicas e insubstituíveis — e ao receio que o facto da Grã-Bretanha se unir á Europa mais estreitamente do que os Americanos estavam dispostos a fazê-lo, viesse a enfraquecer aquela posição unica. Ora, este ponto de vista é inteiramente errado». E, continuando, o «Observer» diz por outro lado: «Não pode haver duvida de que Mendès-France necessitará de toda a sua coragem e da sua força de persuasão para fazer compreender á Assembleia Nacional que os aliados da França não aceitarão nunca um sistema complicado de contrôle negativo e preventivo dos armamentos. Mas deveria ser capaz de convencer a Assembleia de que a participação, inteira e permanente, da Grã-Bretanha, vale mais do que quaisquer garantias no papel».

Por seu lado, o «Sunday Times» afirma que a «promessa feita por Eden não é um «movimento brusco» de política, mas o resultado dum longo processo, de índole progressiva, pelo qual o povo britanico acabou por compreender que «era inevitávelmente solidário com as outras nações da Europa ocidental». E, concluindo, o «Sunday Times» diz: «Sem os nossos vizinhos continentais, não possuimos, nem a força nem o espaço necessários para nos defendermos a nós próprios. E se precisamos que eles se juntem a nós, é lógico que nos comprometamos a unirmo-nos a eles». — (F. P.).

A assinatura do acordo

(Continuação da 1.ª página)

sar da sua gripe, Pierre Mendès-France assiste á sessão.

Os ministros aprovaram o texto definitivo da declaração relativa á soberania alemã, assim como o das directrizes destinadas aos peritos para a aplicação das decisões tomadas em Londres. As directrizes são muito pormenorizadas e eminentemente técnicas, e os peritos só terão de lhes dar forma para redigirem o relatório que deverão apresentar aos ministros na próxima reunião de Paris em 20 de Outubro.

Nos termos da declaração relativa á soberania alemã, os direitos reservados não são anulados. As potências ocupantes poderão reaver os seus poderes excepcionais, em caso de crise, para garantir a segurança das suas tropas.

A sessão terminou ás 13 hores e 7 minutos. Em seguida, os ministros foram almoçar em Carlon Gardens, residência do ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, a poucos centos de metros de Lancaster House.

Quase no fim da sessão, os ministros ainda não tinham chegado a acordo quanto á fiscalização dos armamentos, segundo declarou um informador do Foreign Office. A sessão desta manhã, de facto, constou de quatro partes: uma plenária de dez minutos, para aprovação definitiva dos textos relativos ao termo do regime de ocupação na Alemanha; outra plenária de meia hora, para estudo do problema da fiscalização dos armamentos; uma sessão restrita de uma hora para aplanar divergências que não foi possivel resolver na sessão imediatamente anterior, o que mostra que a discussão não foi de pura forma e que ainda havia pontos a decidir; e uma sessão plenária de cerca de meia hora, ao fim da qual se conseguiu chegar a acordo quanto á questão da fiscalização.

A assinatura da acta final começou ás 14 e 30, na «Grande Galeria» do primeiro andar de Lancaster House. — (F. P.).

Novas inundações

na União Indiana

NOVA DELHI, 3.—As chuvas torrenciais que caíram na região da capital da India provocaram desmoronamentos de casas que já causaram nove mortos, pelo menos. Há um milhar de familias sem abrigo. A chuva cessou, estando os grupos de socorro a abater as casas que ameaçam ruir.—(F. P.).

Tempestade no Báltico

HELSINQUIA, 3.—O Mar Báltico está a ser assolado por grande tempestade, há mais de 24 horas, com grandes estragos nas instalações portuárias finlandesas. Receberam-se sinais de perigo de vários navios, durante a noite, não se sabendo ainda se todos conseguiram entrar nos seus portos. Na Lapónia finlandesa, a primeira tempestade de neve deste Inverno causou estragos.—(F. P.).

Manifestação de tunisinos

dispersa em Lille

LILLE, 3—Cerca de 500 norte-africanos tentaram desfilar, ontem, nas ruas de Roubaix, reclamando a libertação de Messali Hadj, «leader» do partido do »manifesto algeriano», mas foram dispersos pela Policia. Um brigadeiro foi ligeiramente ferido por um Algeriano, tendo este sido preso. Deram-se incidentes idênticos em Tourcoing, tendo ficado feridos vários policias.—(France Presse).

Fala-se outra vez

na retirada de Churchill

LONDRES, 3—O «Sunday Express» afirma que o Governo inglês será remodelado em breve. Segundo o jornal, Anthony Eden deixaria o Foreign Office e passaria a ocupar o cargo de vice-primeiro-ministro, para se familiarizar com as questões interiores e poder substiuir o primeiro-ministro no caso de eventual retirada de sir Winston Churchill.—(F. P.).

André Baranès

foi descoberto e preso num mosteiro onde procurara refúgio

PARIS, 3.—Podem agora divulgar-se as condições em que a Policia descobriu e prendeu André Baranès, um dos principais implicados no caso da «fuga» de segredos relativos á defesa nacional, o qual se refugiara no mosteiro Pierre-Qui-Vire, em Vezelay, perto de Nevers.

De manhã, cerca das 8 horas, um automóvel parou defronte do mosteiro. Um homem apeou-se e o carro partiu imediatamente. O desconhecido era André Baranès, que ia pedir hospitalidade. Segundo o uso, foi imediatamente acolhido e não lhe foi solicitada qualquer informação de identidade. O monge encarregado da recepção, indicou-lhe uma cela onde poderia repousar. Passados alguns instantes, Baranès assistia á missa, finda a qual recolheu á sua cela.

Ao meio-dia, dirigiu-se ao refeitório, para almoçar com os monges. No mesmo momento, policias de Paris e de Nevers chegavam ao mosteiro e anunciaram que um homem que a Policia procurava estava ali refugiado. Os policias tentaram identificá-lo, discretamente, entre os hóspedes que se encontravam no refeitório. Uma confusão de feições induziu, porém, durante alguns instantes, em erro e Baranès, que se sentia já perseguido, tentou esconder-se nos corredores do mosteiro e nos jardins. Finalmente, cerca das 14 horas, voltou para a sua cela, onde foi preso. Não opôs a menor resistência. Apresentou as suas desculpas aos monges e pediu que o deixassem saír sòzinho e que, fora do mosteiro, lhe fosse então dada voz de prisão. Os policias anuiram ao seu pedido e, alguns minutos mais tarde, Baranès tomava lugar num automóvel que o trouxe para Paris, onde, ás 21 horas, começou a ser interrogado por Wybot, director dos serviços de vigilancia do território.

Crê-se saber que, até á 1 hora da madrugada, confessara já ter recebido documentos de Roger Labrusse, um dos dois funcionários detidos, na passada sexta-feira, que se encontra na prisão de Frèsnes.—(F. P.).

Foi ouvido um antigo ministro do Interior

PARIS, 3—O juiz militar que está a instruir o processo do caso Didès ouviu esta manhã o depoimento de Charles Brunè, antigo ministro do Interior, que o esclareceu acerca dos contratos que teve com o comissário Didès e com o informador deste, André Baranès. O juiz esteve em seguida em casa do general Guillaume, chefe do estado-maior da Defesa Nacional, cujo testemunho é necessário ao inquérito.—(F. P.).

Os nacionalistas chineses

esperam o ataque às ilhas de Quemoy e Tachen

TAIPEH, 3 — Informações dos Serviços Secretos nacionalistas chineses indicam que os comunistas chineses se estão a concentrar para o que poderá ser uma invasão simultanea de Quemoy e Tachen.

As duas ilhas nacionalistas, fortalezas ao largo do continente chinês, encontram-se á distancia de 480 quilómetros. Quemoy tem sido atacada pelos comandos comunistas e aviões comunistas têm sobrevoado Tachen.

Os nacionalistas afirmam que os canhões comunistas estabelecidos na costa têm estado especialmente activos nos ultimos dias, «bombardeando indiscriminadamente» ilhas do grupo Quemoy.

Um porta-voz militar nacionalista disse hoje que têm chegado abastecimentos comunistas á área do posto de Amoy, que se encontra a pouca distancia da ilha de Quemoy.

Os círculos nacionalistas dizem esperar o ataque e estar prontos para lhe responder. — (R.).

5 DE OUTUBRO Feriado
Um excelente almoço no MAR-LINDO
Marcação de mesas pelo telefone 6
PRAIA DE SANTA CRUZ

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género
Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

Os jogos do campeonato nacional da 1.ª Divisão

O estreante da divisão de honra (C. U. F.) foi o único vencedor fora de casa numa jornada que se saldou por 31 golos contra 5

(Continuação da 1.ª página)

espectaculo seria digno de ver-se, o que os factos não desmentiram.

Para o Norte, C. U. F. do Barreiro tinha tarefa ingrata no campo da Amorosa, onde era natural, por mais de um motivo, que imperasse o poder do seu antagonista, o Vitória de Guimarães. No Estadio das Antas, o F. C. do Porto recebia o Lusitano de Evora, encontro que os Portistas disputavam também em ambiente de confiança. A caminho do Sul, havia em Coimbra um jogo de bom interesse local: o que a Académica disputava em casa com o Sporting de Braga—pugna que oferecia também expectativas de luta ardorosa, pelo poder que o Boavista está a revelar e pela combatividade que os estudantes opõem sempre a qualquer adversário. Finalmente, em Setubal, o Vitória agasalhava o Sporting da Covilhã, pelo que, pondo de parte os imponderáveis da bola, os vizinhos do S do eram antecipadamente dados como favoritos.

Em suma—uma jornada sem cartaz excepcional, mas com jogos destinados a prender as atenções e oferecendo motivos de certo interesse.

Barreirense, 0-Sporting, 0

(Continuação da 1.ª página)

entrando Caldeira oportunamente na jogada, para afastar o perigo

Os locais jogam com muito entusiasmo e a defesa do Sporting tem de prestar toda a atenção para evitar uma surpresa. A equipa sportinguista desenha no entanto os seus esquemas com maior perfeição, mas ressentindo-se do facto de estar a exibir-se em terreno «pelado». Aos cinco minutos, Albano teve um remate de boa marca, que saiu a roçar um poste —e três minutos passados o árbitro foi obrigado a chamar a atenção de Ricardo Vale, que carregou Vasques de forma irregular, quando este se preparava para um lance do seu jeito.

Os rapazes do Barreiro jogam com entusiasmo demasiado, a ponto dos dianteiros adversários sofrerem certas entradas um tanto rudes, que o árbitro nem sempre vê. O encontro, de modo geral, é caracterizado por equilibrio na luta e de um momento para o outro qualquer das balizas pode ser tocada.

O jogo continua, entretanto, a ter interesse, mas os avançados de ambos os lados ainda não foram capazes de marcar. Aos 25 minutos, Carlos Gomes viu-se de novo obrigado a arrojar-se aos pés de um adversário, dessa vez Viegas, e o Sporting tornou a atacar, fazendo-o com convicção—e sem pressas de bater Francisco Silva.

O Sporting, porém, depara com uma defesa rija, e aos 29 minutos o árbitro adverte Reis, defesa-direito do Barreirense, pelas suas entradas menos desportivas sobre os adversários. Os «leões» mantêm o seu ritmo, sem acelerar o andamento da partida—com um tento iminente aos 33 minutos, um lance Travaços-Vasques-Galeu, perdendo este uma esplendida ocasião de colocar a sua equipa em vencedora.

Nos ultimos minutos do primeiro tempo verifica-se a preocupação latente nos Barreirenses de querer chegar ao intervalo com vantagem. Mas o Sporting não o permite e o fim desta primeira parte verifica-se com as equipas na posição em que começaram: 0-0.

Recomeçado o encontro, nota-se que as duas equipas aparecem mais empenhadas ainda na luta, verificando-se, porém, uma rigidez que excede os limites de jogo por parte dos Barreirenses. Aos sete minutos, Ricardo Vale atingiu Albano com um pontapé, atitude que merecia sanção mais categórica por parte de Inocêncio Calabote. O jogador «leonino» voltou ao terreno, depois de tratado, e o encontro continuou em ambiente antipático, bem desnecessário, pois se os Barreirenses se compenetrassem da sua função podiam inscrever no seu «palmarés» uma boa jornada de futebol.

O encontro regista equilibrio, com lances nos dois meios-campos, ainda que com relevo para os «leões», apesar da vontade férrea da equipa do Barreiro.

Apesar do engodo que se verifica pela baliza, as equipas não conseguem acertar no remate, se bem que as situações perigosas se repitam com frequência. Travaços teve um «shot» á figura de Francisco Silva e logo a seguir, no contra-ataque, José Ferreira fugiu á vigilancia de Pacheco e rematou rasteiro, a um canto, correspondendo Carlos Gomes com uma boa defesa.

Aos 22 minutos há nova fuga de José Ferreira, que seguiu só na direcção das redes, mas Passos pôde desarmá-lo no momento preciso. E até á meia hora continuava a verificar-se luta viva, se bem que as melhores fases do encontro pertencessem ainda ao Sporting—que delas não tira partido...

Entrou-se no ultimo quarto de hora e o Sporting sofre três «cantos» seguidos, todos provocados por Passos! Do ultimo destes «cantos» nasceu uma ofensiva «leonina», que não foi aproveitada por Vasques ter perdido o «contrôle» da bola.

Entretanto, o Sporting insiste mais no ataque e Travaços teve ensejo para visar a baliza, mas fê-lo frouxamente. Logo a seguir, os «leões» também beneficiaram de um «canto», sem exito, e Passos, que se apoderou depois da bola, atirou-a para cima da baliza de F. Silva, fazendo com que a defesa do Barreirense passasse um mau bocado. O Sporting passou então totalmente ao ataque—mas ainda sem tirar partido das suas investidas fulgurantes. Entretanto, os rapazes do Barreiro seguram o resultado e tapam bem a baliza, anulando assim os esforços dos «leões»

A cinco minutos do fim Travaços tirou um belo remate mas F. Silva defendeu-o bem. E o jogo caminha para o seu termo, ainda com os «leões» a baterem-se com afã pela vitória.

Mas o encontro terminou com as equipas empatadas 0-0.

Académica, 4-Braga, 1

COIMBRA, 3.—(Por linha telefónica directa). —Jogo no Estádio Municipal perante razoável assistência. Os grupos:

Académica—Rami; Nelo e Torres; Gil, Wilson e Abreu; Pérides, André, Mota, Melo e Bentes.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Imbelloni, José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Armando, Gabriel e Corona.

Arbitro—Abel Macedo, de Lisboa.

A saída pertenceu aos visitantes que logo obrigaram Rami a intervir a remate de Gabriel, mas os estudantes criaram seguidamente uma situação perigosa que terminou com um forte pontapé de Mota, tendo a bola saído por cima da barra.

Ambos os grupos jogavam relativamente bem, com a preocupação de manter o esférico rente á relva, vendo-se os locais a desenvolver maior porção de ofensivas e os Bracarenses a oferecerem boa réplica.

Aos 20 minutos, verificou-se uma excelente jogada dos visitantes que só não resultou por os seus avançados se terem precipitado no momento culminante.

Por momentos, a defesa da Académica viu-se em grandes dificuldades, mas sempre foi conseguindo, melhor ou pior neutralizar os intentos dos adversários.

Cerca da meia hora, os locais replicaram com jogada de bom efeito. Mota lançou André, este fez o remate e quando a bola ia a entrar, apareceu Abel que salvou o golo milagrosamente.

Noutro ataque, Nuno cruzou para Pérides, o extremo-direito conimbricense endossou o esférico a André, e este marcou imparàvelmente um golo a favor da Académica, eram decorridos 32 minutos

A partir da obtenção deste ponto os estudantes animaram extraordinàriamente e as situações de perigo surgiram em série.

Todavia, só a um minuto do intervalo conseguiram concretizar a sua ascendência: Gil fez um passe comprido a Bentes, que, em luta com Antunes, mandou a bola para Mota e o avançado-centro, sem delongas, abteve o 2.º golo da Académica.

Assim, os jogadores foram para o descanso, estando a Académica a vencer por 2-0.

Após o reatamento, os locais criaram uma situação de muito perigo, que Cesário com uma oportuna e decidida defesa desfez.

As jogadas repartiram-se depois pelos dois meios campos, mas as avançadas dos estudantes são melhor ordenadas e não permitem sossego para a defesa visitante. Assim, aos 15 minutos, os estudantes desceram pela esquerda, Bentes centrou e Pérides, vindo ao encontro da bola, anichou-a nas redes, conquistando o 3.º ponto do seu grupo.

Os estudantes continuam a realizar uma excelente partida, aproveitando muito bem as hesitações do adversário, observando-se várias jogadas de bom recorte, numa das quais um grande remate de Nelo obrigou Cesário a uma defesa a pontapé, já quando o esférico ia a transpor o risco fatal.

Os avanços sucedem-se com muita frequência e só por muita sorte do Sporting de Braga o marcador não se avolumou mais. Aos 41 minutos, porém, a Académica, obteve o 4.º golo por intermédio de Torres, de «penalty» a castigar um derrube de Antunes a Bentes dentro da área de rigor.

Estando já a partida a terminar, Gabriel isolou-se e com um potente chuto reduziu a diferença para 1-4, resultado final que assinala uma boa vitória dos estudantes.

V. Setubal, 4-Sp. Covilhã, 0

SETUBAL, 3 *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no campo dos Arcos, perante pouca assistência.

Vitória—Graça II; Jacinto e Manuel Joaquim; Vaz, Graça I e Pinto de Almeida; Matos (ex-Oriental), Soares, Inácio, Fernandes e Barbosa.

S. Covilhã—Dias; Martins e Couceiro (ex-Sporting); Cabrita, Cavem I e Rosato; Loren, Manteigueiro, Carlos Ferreira, Perez e Cavem II.

Arbitro: Manuel Lousada, de Santarém.

Saiu o Vitória, mas foi Graça o primeiro guarda-redes a intervir, aliás sem perigo. A jogada inicial do encontro desenhou-se num passe de Vaz a Soares e este, entrando em choque em a defesa, teve de receber tratamento fora do campo.

Os visitantes responderam com um ataque e Pinto de Almeida, num passe infeliz ao seu guarda redes, provocou um «canto», marcado sem resultado. Os locais criaram em seguida o primeiro momento de golo Matos lançou Inácio em profundidade, mas Dias, saiu da baliza e defendeu com um pontapé.

O jogo desenvolveu-se em toada de equilibrio, mas houve agitação num choque entre Soares e Rosato saíndo este bastante contundido do lance. Esteve fora de campo durante cerca cerca de dez minutos. Carlos Ferreira recuou para a defesa

Houve depois um «canto» contra os covilhanenses que provocou confusão na área total. O remate de Barbosa, porém, saiu muito por alto. A bola foi reposta em jogo e o lance assinalou o começo de um período de domínio dos locais. Todavia, os avançados não lograram concretizar...

Aos 25 minutos Barbosa a cruzamento de Matos, rematou com intenção, mas Cavem I, pôde defender sobre a linha de baliza. Na jogada seguinte Matos, com oportunidade atacou bem A bola, porém, rossou a trave.

O guarda-redes covilhanense passou a ser assediado com mais frequência, mas mostrou-se á altura das circunstancias.

Num ataque setubalense Barbosa aproveitou a confusão estabelecida e rematou com força. O angulo era péssimo e a bola tocou as malhas laterais. Novo ataque dos locais e Cavem I, para não deixar cruzar o esférito, meteu «mão» na área de rigor. A falta foi assinalada e Fernandes transformou o castigo num tento para o seu grupo. Iam decorridos 42 minutos. Pouco depois, o árbitro apitou para o intervalo com o Vitória a vencer por 1-0

No reatamento, os Sadinos entraram decididos ao ataque. Aos 6 minutos alcançaram o segundo tento, por Matos, e aos 12, o terceiro por Vaz, de cabeça, no seguimento de um «canto».

Rosato, que saira antes do intervalo, não alinhou no segundo tempo.

Os Setubalenses animaram extraordinàriamente fazendo jogo fácil e eficiente, ao contrário dos visitantes, que claudicaram, após terem sofrido o terceiro golo. E o quarto tento não tardou, por Pinto de Almeida, aos 16 minutos, numa jogada de insistência. Antes deste tento Carlos Ferreira num choque com Cabrita abandonou o terreno e quando regressou trazia a cabeça envolta em ligaduras.

Os locais insistiram no ataque e Barbosa rematou com força á trave. Matos fez a recarga e a bola saiu por alto. Em seguida Barbosa voltou a rematar, desta vez com êxito, mas o árbitro anulou o lance, assinalando pretensa deslocação.

O encontro terminou com os Setubalenses ao ataque e a ganhar por 4-0.

F. C. Porto, 9-Lusitano, 0

PORTO, 3—*(Por linha telfónica directa)*—Jogo no Estádio das Antas, presenciado por regular assistencia.

Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Pedroto, Sarmento e Joaquim; Carlos Duarte, Monteiro da Costa, Teixeira, José Maria e Vieira.

Lusitano—Vital; Paixão e Vale; Amorim, Longo e Polido; Flora, Di Paola, Patalino, Meira e José Pedro.

Árbitro—Santos Marques, de Lisboa.

O Porto começou a partida favorávelmente durante os primeiros minutos, chegando a beneficiar de dois «cantos» e obrigando Vital a defender um bom remate de Monteiro da Costa. Aos 6 minutos o mesmo Monteiro da Costa cedendo o esférico ao seu companheiro Teixeira, este não teve dificuldade em abrir o activo.

Logo a seguir, Teixeira desperdiçou uma magnifica ocasião de elevar o marcador, atirando a bola para as mãos do guardião alentejano.

No lado visitante sómente aos 13 minutos, Meira, isolado, esteve prestes a causar aborrecimentos á defesa portuense, o lance foi desfeito por Sarmento no momento crítico.

O ataque dos locais em plano superior deu bastante que fazer á defesa adversária e ao quarto de hora, Longo, com um golpe oportuno, salvou as suas balizas, já com Vital fora do alcance da bola.

Aos 20 minutos, o Porto obteve o 2.º golo na sequencia de um «livre» marcado por Carvalho e que Teixeira finalizou com um chuto imparável. Decorridos dois minutos, Teixeira marcou novo tento, aproveitando um passe de José Maria.

Depois seguiu-se um periodo de dominio por parte dos Portuenses e um novo golo foi marcado—mas o árbitro anulou por fora de jogo de Carlos Duarte. No entanto, num ataque ás redes dos Eborenses, Pedroto que se juntou aos dianteiros elevou o marcador para 4-0.

Até ao intervalo, o resultado não se modificou: Porto, 4-Lusitano, 0.

No recomeço os visitantes apresteram-se para reduzir a diferença, sem o conseguir. Foram os Portuenses que, aos 8 minutos, obtiveram outro golo, por Carlos Duarte. Aos 16 e 18 minutos, Teixeira e Monteiro da Costa, fizeram subir o marcador para 7-0.

Aos 31 minutos, Carlos Duarte, em jogada pessoal, marcou o 8.º golo. Aos 41 minutos, Monteiro da Costa fixou o resultado em 9-0, com que veio a terminar.

V. Guimarães, 1-C. U. F., 2

GUIMARÃES, 3 *(Por linha telefónica directa)* — Compareceu reduzido publico no campo da Amorosa, cujo jogo foi dirigido por Costa Martins, do Porto.

V. Guimarães — Lobato; Cesário e Francisco Costa; Rebelo, Cerqueira e José da Costa; Lara, Silveira, Juanin, Miguel e Rola.

C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Carreira e Vale; Barriga, Diamantino, Frade, Luís e Sérgio.

Nos primeiros lances de jogo a C. U. F. teve um golo á vista quando a bola chutada por Frade bateu na trave, estando Lobato já batido. Mas também o Guimarães perdeu, pouco depois, uma oportunidade Miguel ati-

CICLISMO

O I Circuito do Laranjeiro

Organizado pelo Clube Recreativo do Laranjeiro, efectou-se esta tarde o I Circuito ciclista áquela localidade num percurso de 100 quilómetros, divididos em 20 voltas de 5 quilómetros cada uma. Tomaram parte 18 corredores representando o Benfica, Sporting, Sangalhos, Arroios, Carcavelos, Atlético da Malveira e Penedo Gordo.

A partida foi dada ás 14 e 40 e á hora de fecharmos a noticia os ciclistas haviam dado 10 voltas do circuito.

O benfiquista Armando Pereira comandava a prova com 8 voltas ganhas, a partir da terceira, que fez no tempo de 6 m. e 54 s. A primeira volta pertenceu a Miguel Rodrigues, também do Benfica, em 7 m. e 58 s., e a segunda a António Parente, igualmente do Benfica, em 6 m. e 37 s.

Valoriza o Seu Dinheiro!...

Comprando OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Ensino infantil, primário e liceal — LISBOA — Telefone 78051

MAGNÉSIA S. PELLEGRINO
PURGA ★ REFRESCA ★ DESINFECTA

ALLIANCE

700 Comités — 60.000
no Mun
CURSOS DE FRANCÊS
LIS
Rua Braamcamp, 1
Preparação para o Diploma da A
com o visto do Ministério
—— Estão aberta

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Benfica	4	19 — 2	6
Sporting	4	16 — 4	6
Belenenses	4	9 — 5	5
Académica	4	12 — 9	5
C. U. F.	4	5 — 4	5
Atlético	4	6 — 6	5
V. Setubal	4	9 — 7	4
Braga	4	8 — 7	4
Barreirense	4	2 — 5	4
F. C. Porto	4	11 — 7	3
V. Guimarães	4	6 — 7	3
Boavista	4	5 — 17	3
L. Évora	4	3 — 21	2
S. Covilhã	4	3 — 13	1

A próxima jornada

Do campeonato nacional, de futebol, disputam-se, no domingo, os jogos a seguir indicados, respeitantes á quinta jornada:

F. C. Porto-Barreirense; Sporting-Académica; S. Braga-Atlético; Belenenses-V. Setubal; S. Covilhã-V. Guimarães; Cuf--Benfica; e Lusitano-Boavista.

rou a bola ao corpo do guarda-redes cufista, a dois metros da baliza.

A acção das duas equipas igualaram-se, tanto no aspecto técnico como no territorial. No entanto o jogo rodeou-se de interesse, com fases repartidas pelos dois contendores, mas sem que as duas linhas atacantes se evidenciassem. No entanto os avançados vimaranenses foram os que mais vezes se aproximaram da baliza adversária.

A fisionomia do encontro não se modificou até final do primeiro tempo, continuando a repartir-se os lances pelas duas equipas. Espaçadamente o Guimarães tomava-se de mais energia, caminhava até á grande área cufista, mas essas suas investidas eram destruídas pela defesa da C. U. F.

E o intervalo chegou com os grupos empatados a zero bolas.

Na segunda parte a C. U. F. foi a que melhor jogou, e aos 14 minutos marcava um golo—um remate de Sérgio que Cesário e Cerqueira não souberam evitar. Nota-se certa desorientação nos Vimaranenses e um remate de Barriga foi ao poste, quando o guarda-redes Lobato estava batido. Porém os Vimaranenses reagiram e Libanio teve de executar duas defesas desviando a bola para «canto».

Rebelo e Silveira, da equipa vimaranenses, trocaram os lugares, o Guimarães apareceu de facto mais ao ataque mas os intentos furtaram-se-lhe, com realce especial para o guarda-redes da C. U. F.

Aos 37 minutos, os cufistas aumentaram a sua vantagem para 2-0: centro de Barriga e remate pronto de Sérgio.

A C. U. F. melhorou ainda mais o seu jogo. mas consentiu o tento do adversário, aos 44 minutos, marcado por Rebelo, a passe de Rola.

No final, portanto: C.U.F. 2-Guimarães, 1.

HIPISMO

As corridas de hoje na Marinha

No hipódromo da Marinha, disputaram-se hoje as corridas de cavalos que constituem o programa da II Jornada-Reunião do Outono de 1954.

O publico acorreu em numero apreciável, mostrando, mais uma vez, o seu interesse por estas organizações.

A primeira corrida, denominada «Conde de Mendia», plana, na distancia de 1.200 metros, permitiu a seguinte classificação:

1.º — Ocidental; 2.º — Pacífico; 3.º — Oasis, todos da Estação Zootécnica Nacional.

Seguiu-se a corrida «Dr. Emídio Infante da Camara», internacional, de trote atrelado, na distancia de 2.000 metros. Muito bem disputada, a prova forneceu os seguintes resultados:

1.º — Frac du Terrain, de L. Pratz; 2.º — Banco M, de Francisco Vanzeller Palha; 3.º — Espiadz, de R. Fabers.

A reunião prossegue com muito interesse á hora a que fechamos o jornal.

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

FRANÇAISE

sócios — 65.000 alunos
inteiro
RÁTICO EM PORTUGAL
O A
1.º — Tel. 4 8806
LIANCE FRANÇAISE DE PARIS,
Educação Nacional francês
as inscrições

Os jogos da 2.ª Divisão Nacional

O promovido da 3.ª Divisão

venceu o anterior divisionário de honra

O campeonato nacional da segunda divisão, de futebol, prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á quinta jornada.

Relativamente á zona Norte, o jogo realizado em Torres Vedras, entre o clube local e o representante de Santarém, foi o de maior interesse, tendo o resultado final da tremenda e magnífica peleja a virtude de não atraiçoar a lógica.

Na zona Sul, não havia um desafio a sobrelevar os restantes, não admirando, portanto, que o factor «casa» haja tido tamanha preponderancia no desenrolar dos acontecimentos.

A próxima jornada

O campeonato prosseguirá no domingo com os jogos a seguir indicados, correspondentes á sexta jornada:

ZONA NORTE—Salgueiros-D. Peniche; U. Coimbra-Académico Viseu; S. Espinho-Sanjoanense; «Leões»-Gil Vicente; Tirsense-Torriense; Oliveirense-Vianense; e Caldas S. C.-Leixões.

ZONA SUL—Almada-Juventude; S. L. Olivais-Olhanense; Portalegrense-D. Beja; U. Montemor - Portimonense; Oriental - Montijo; Arroios-Coruchense; Farense-Estoril.

Torriense, 3—«Leões», 0

TORRES VEDRAS, 3.—Jogo no campo das Covas, com grande assistência, arbitrado pelo sr. António Calheiros, de Lisboa.

Torriense: Gama; Amilcar e Mergulho; Belem, António Manuel e Gonçalves; C. Alberto, Forneri, Mendonça, Martinho e Pina.

Os «Leões: Mario; Henrique Silva e Baptista; Sarrazola, Ferreira e Casselles; Peres, Garnacho, João, Julio e Livramento.

A partida decorreu com interesse, e a vantagem dos visitantes, jogando a favor do vento, na primeira parte foi expressiva, com ataques bem urdidos que a defesa local desfazia, não sem certa dificuldade.

Pina, todavia, aproveitou bem uma oportunidade e atirou batendo o guardião contrário. O árbitro, porém, invalidou o tento e houve protestos.

Os Torrienses animaram e assediaram a área fatal dos visitantes, mas sem êxito. Sofreram um ataque, aos 38 minutos e Baptista cometeu falta dentro das 18 jardas, que não foi assinalada pelo árbitro...

O intervalo chegou e os grupos estavam empatados a 0-0

Antes do começo do encontro, o valoroso nadador Bantista Pereira deu uma volta de honra ao campo, acompanhado pelos «capitães» dos dois grupos tendo sido muito aplaudido.

Na segunda parte, os locais melhoraram o jogo e conseguiram três tentos, ganhando o encontro por 3-0.

Coruchense, 1—Oriental, 0

CORUCHE, 3 *(Pelo telefone)* — No campo da Nora, e perante boa assistência, as equipas alinharam:

Coruchense — Vieira; Bailão e Mateus; Veríssimo, Prates e Alfredo; Narciso, Manuel Jorge, Julinho, Manuelito e Panoias.

Oriental — Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luso e Santana; Almeida, Leitão, Albuquerque, Garcia e Padesca.

Arbitro: Curinha de Sousa, de Portalegre.

No primeiro tempo, pode dizer-se que as equipas jogaram de igual para igual, produzindo uma partida bastante equilibrada. Manuel Jorge, aos 39 minutos, marcou um tento que colocou o Coruchense em vencedor, pelo que a primeira parte acabou com os locais a ganhar por 1-0.

A expectativa manteve-se no segundo tempo e o jogo decorreu com bastante interesse. Ambos os grupos se empregaram com afinco e os guarda-redes tiveram trabalho árduo com defesas difíceis e aparatosas, mas não se marcaram golos. Se houve algum ascendente de um sobre o outro, a nota pendeu para o Coruchense.

No final, a vitória dos locais traduziu-se por 1-0.

Desportivo de Beja, 3—Olivais, 2

BEJA, 3—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal.

Desp. de Beja—Rosa; Passinhos e Soares; Apolinário, Camiruaga e Sardinha; Peixoto, Marcelino, Vidal, Perez e Martins.

Olivais—Moutinho; Carlos Paiva e Pais; Casimiro, Fernando, Paiva e Gomes; Mário, Quim, Bastos, Campos e Artur.

Árbitro—João Pimentel, de Évora.

Ao intervalo, os grupos estavam empatados (1-1), golos de Quim, aos 21 minutos, e de Peixoto, aos 44 minutos.

Os visitantes dominaram, mas perto do final do primeiro tempo os locais reagiram e conseguiram dar feição de equilibrio, tanto no marcador como na toada de jogo.

No segundo tempo, os visitantes continuaram a dominar revelando melhor conjunto.

Aos 14 minutos, Artur, de cabeça, no seguimento de um centro de Campos marcou o 2.º golo dos Olivais, e aos 30 minutos Vidal estabeleceu o empate.

O golo da vitória foi obtido aos 32 minutos por Martins, no seguimento de um livre indirecto apontado por Sardinha.

Estoril, 10—Arroios, 1

Jogo na Amoreira, com reduzida assistencia. Arbitrou Manuel Nunes, de Lisboa.

Estoril—José Maria; Negrita e Alberto; Pagola, Eloi e Pastorinha; Morais, Andrade, Piñero, Melão e Franco.

Arroios — José Nunes; Simpliciano e José Cruz; Mário, Isaac e Silva; Gil, Ferreira, F. Alves, Camilo e Costa.

Aos 15 minutos o guarda-redes do Arroios deixou escapar das mãos o pontapé de Andrade e Matos á boca da baliza fez o 1.º ponto dos locais. Três minutos depois na sequencia de um «canto», Melão elevou o marcador para 2-0.

Aos 27 minutos, Piñero na recarga a um «livre» apontado por ele mesmo, fez 3-0 e aos 38 minutos, Andrade, com um potente pontape de longe, elevou a marca para 4-0, e aos 40 minutos, Piñero fez mais um golo, portanto, 5-0 ao intervalo.

No segundo tempo, o Arroios, mercê do vento a favor, conseguiu dar melhor rendimento, mas sofreu mais 5 golos, apontados por Matos (2), Andrade, e Piñero (2). O golo dos visitantes foi obtido por Costa.

Outros resultados

ZONA SUL

Montijo, 2-União de Montemor, 1.
Juventude, 1-Farense, 3.
Olhanense, 5-Almada, 0

ZONA NORTE

Leixões, 4-Oliveirense, 2.
Peniche, 4-Caldas, 1.
Gil Vicente, 4-Espinho, 1
Sanjoanense, 5-União de Coimbra, 1
Vianense, 1-Tirsense, 1
Académico, 0-Salgueiros, 0

FOI CRIADA EM BRAGA

uma delegação do Centro de Medicina Desportiva

Foi criada uma delegação do Centro de Medicina Desportiva, em Braga, pelo que a partir desta data todos os jogadores que obtenham o deferimento dos seus pedidos de transferência e transitem de clubes filiados nas associações de Lisboa, Porto, Faro e Braga, para os de outras associações, não podem inscrever-se sem que préviamente sejam observados no Centro de Medicina Desportiva que fique mais próximo da localidade a que pertence o clube que o pretende inscrever.

Exceptuam-se os jogadores que apresentem, juntamente com a inscrição, um certificado de aptidão física, passado por qualquer dos centros de Lisboa, Porto, Faro e Braga, o qual deverá ser válido no acto da inscrição.

SERVIÇOS DOS C. T. T.

Distribuição postal e telefones em Monfortinho

A propósito de uma local que publicámos em 23 de Julho, dando seguimento a uma reclamação de leitores sobre o facto de Monfortinho estar sem distribuição de correspondência ao domicílio e os telefones não funcionarem desde as 18 horas ás 9 do dia seguinte, informa-nos agora, a Administração Geral dos C. T. T. de que, por dificuldades em se encontrar pessoa que reunisse as condições exigidas para o desempenho da função, o serviço de distribuição domiciliária esteve suspenso temporariamente, mas foi já reposto.

Quanto ao horário do serviço telefónico, os dois postos ali instalados em hoteis têm sempre quem atenda, havendo para as comunicações de saída o recurso das reaberturas. Presentemente não se instalam segundos postos publicos.

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Está publicado o fascículo n.º 8-9, referente aos meses de Agosto-Setembro, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «Aos Portugueses do Indostão», «A classificação periódica dos oficiais como base de escolha»—cont. —(capitão do C. E. M. Orlando Barbosa); «Logística»—cont.—(major do C. E. M. Gromicho Boavida); «História Militar»—tradução —(brigadeiro-general Paul Robinett); páginas gráficas de actualidade militar; crónicas militar e naval; bibliografia e «Boletim Bibliográfico».

Instalações desportivas

Está publicado, como edição do Gabinete de Divulgação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, uma obra intitulada «Educação Física—Suas Instalações». Trata-se duma iniciativa muito util, que tem como objectivo responder ás consultas que os Centros de Alegria dirigem ao Organismo.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Quando prosseguem os trabalhos da estrada marginal de Coruche?

CORUCHE 1.—Vai para uns anos que se encontra concluída, afora o revestimento, a estrada marginal desta vila, ao longo do rio Sorraia e da barragem ali existente.

E' uma bela perspectiva de avenida, mas (começamos já a falar dela atendendo ao hábito de tudo ficar para as «calendas gregas») falta ainda o resto. Faltam os arruamentos laterais, falta a conveniente iluminação eléctrica e faltam as árvores, tão próprias em avenidas e sobretudo tão convenientes em regiões soalheiras.

Já não falamos—porque tudo, será impossível conseguir-se de uma vez—num alinhamento e embelezamento das fachadas dos prédios ali existentes

Compete á Camara ou á Junta Autónoma de Estradas a execução de alguns desses trabalhos? Não sabemos bem

Só gostariamos de ver transformado, de facto, numa avenida, o esboço que ainda persiste.

Ruas esburacadas em Olhão

OLHÃO, 1 — A população olhanense continua a reclamar contra o elevado numero de ruas esburacadas, injustificadamente, durante tempos infinitos, com manifesto perigo para o transito e as consequentes inconveniências para os moradores.

Tome Alka-Seltzer, *seja a que hora for*, apenas sinta qualquer sintoma de resfriamento. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívios rápidos

DIGA E FUME SEMPRE
DUC GEORGE
CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

Escola Selecta D. João I
EXTERN. MASC. — R. MARQUES DA SILVA, 79 (ALM. REIS) — Tel. 50182

SERVIÇO CITROEN

OFICINAS
E
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

CITROËN

REPARAÇÕES
DE
AUTOMÓVEIS
Trabalhos com orçamento

MECANICA — ELECTRICIDADE — BATE-CHAPA
ESTOFADOR — PINTURA
com pessoal especialisado, sob controle directo de Fábrica, exclusivamente com Peças de origem

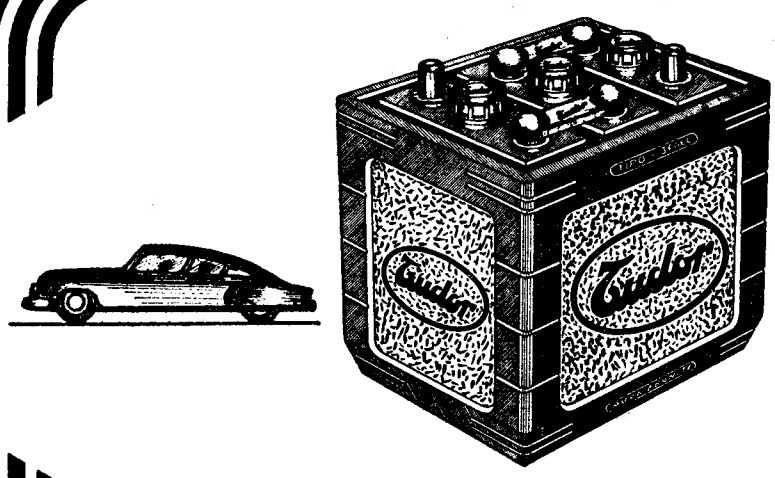
Perfeita reparação de carros-series acidentadas, com aparelho e ferramentas especiais para endireitar e desempenar

Reparação de motores, com imobilização do carro sòmente durante dois dias

LUBRIFICAÇÃO
ESPECIALISADA
com produtos de 1.ª qualidade recomendados pela
FÁBRICA

•

12, AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES
(ao Saldanha)
LISBOA
Telefones: 41141/41142



NO SEU CARRO
USE SÓ

BATERIAS

Tudor

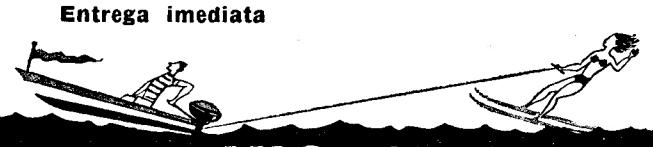
• A MARCA QUE MARCA •

— A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
— A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

Motores de fora da borda

Novos modelos com marcha avante, marcha á ré e ponto morto.
Entrega imediata

SCOTT-ATWATER

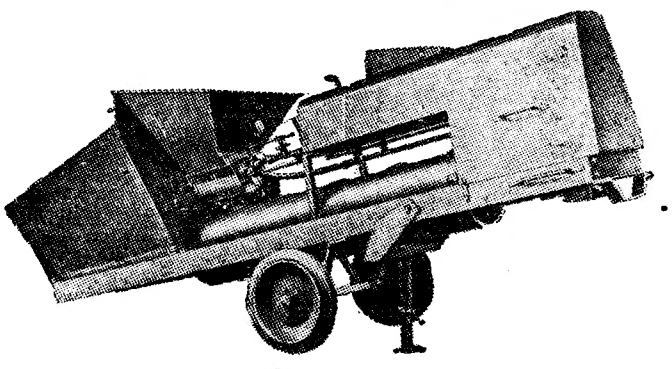


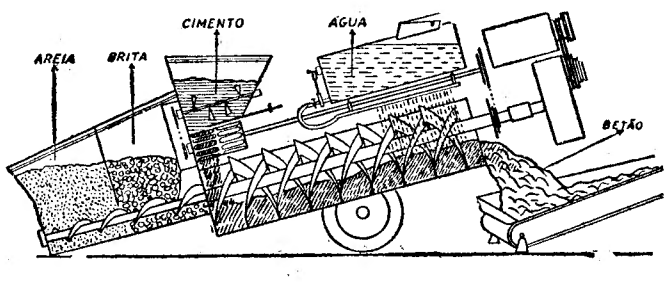
SOCIEDADE **VICTOR** LIMITADA
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A · TELEFONE 51223 · LISBOA

CAUTELA COM OS LADRÕES!

RECOLHA O SEU CARRO
NA
GARAGEM MAIS PRÓXIMA

BETONEIRAS DE PRODUÇÃO CONTÍNUA





EM EXPOSIÇÃO

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA
R. DA BOA VISTA, 83
TELF. 61527 - 65966

PORTO
R. SÁ DA BANDEIRA, 589
TELF. 25871

O PORTA-MECHA DO
«ROWENTA-SNIP»
É REGULÁVEL

A MECHA TEM 20 CM.

O ACENDEDOR ETERNO COM GARANTIA DA FÁBRICA POR DOIS ANOS

À venda, apenas, nas BOAS TABACARIAS!

Distribuidores Gerais:
VASCONCELOS & F. PINTO, LIMITADA
Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º (elev.)
Telefone 28422 — LISBOA

CANDIDO CUNHA

Alfaiate para Homens e Senhoras

Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos, que tomou à direcção técnica da conhecida alfaiataria

LOUREIRO & NOGUEIRA, LTD.ª
S.ta Justa, 79-1.º — Telf. 24465 — Lisboa

DESPORTOS

FUTEBOL

(Continuação da 6.ª página)

ESTORIL — Rafael; Leonardo, Gabriel (depois Atos) e Horácio; Caldas e Cassiano; Ilídio, Batalha, Mota, Nunes e J. Fernandes.

Os «encarnados» começaram o desafio, dando a impressão de que iriam vencer com relativa facilidade, pois embora o seu trabalho não se revestisse de grande perfeição, era, contudo, suficiente, para se imporem ao adversário, se bem que este denotasse firme propósito de opôr boa réplica.

Aos 20 e aos 34 minutos, o Benfica fez dois golos — ambos da autoria de Azevedo — tendo, no espaço que decorreu entre a sua marcação, sido punido com um hipotético «penalty», que Nunes marcou e Sebastião defendeu. Já perto do intervalo, no seguimento de um canto, o Estoril pôde reduzir a diferença e fixar o resultado da primeira parte em 2-1.

Após o intervalo, as duas equipas exibiram-se francamente mal, sem que qualquer delas adquirisse vantagem territorial. Um deslize de Sebastião, aos 20 minutos, permitiu o empate, que se manteve até final, não obstante o esforço das duas equipas para o desfazerem.

Arbitragem bastante má. Melhores: no Benfica, Azevedo, Alfredo, Romeu, Gonzaga e Monteiro; no Estoril, Rafael e Mota.

Belenenses, 9-S. L. Olivais, 1

Jogo nas Salésias, sob a arbitragem de Fernando Soares, as equipas formaram:

BELENENSES — Sério; Marçal, Chitas e Portas; Castela e Lenine; Medeiros, Moreira, Teixeira, Perez e J. Alexandre.

S. L. OLIVAIS — Samuel; Barão, Correia e Valente; Marçal e Perfeito; Leonel, Agostinho, Argentino (depois Tavares), Reis e Mota.

O resultado não deixa margem para duvidas quanto ao mérito da vitória dos «azuis». Os visitantes, decorridos cerca de 10 minutos de jogo, deixaram de replicar com a valia com que até então o haviam feito e a superioridade da equipa belenense tornou-se cada vez mais notória. Ao intervalo o resultado estava em 6-0, aceitando-se estes numeros sem relutancia.

O marcador começou a funcionar aos 17 minutos, depois de, no grupo visitante, Argentino, lesionado, ter cedido o seu lugar a Tavares. Os tentos da 1.ª parte foram marcados por Medeiros (1.º, 2.º e 4.º), Teixeira (3.º), Jorge Alexandre (5.º) e Perez (6.º).

Depois do intervalo, quando iam decorridos, apenas, 2 minutos, Perez fez o 7.º golo. A partir de então, os donos do campo abrandaram a toada de jogo e o marcador só voltou a funcionar cerca da meia hora, quando Castela transformou uma grande penalidade. Depois Jorge Alexandre, com culpas para Samuel, fez o 9.º e ultimo golo da sua equipa. Sempre animosos, os «encarnados» dos Olivais fizeram depois o seu ponto de honra, por intermédio de Agostinho.

De louvar o desportivismo dos vencidos. Castela e Teixeira salientaram-se entre os vencedores. Na equipa vencida, Perfeito e Agostinho foram os melhores.

Arbitragem boa.

Sporting, 6-Arroios, 1

Jogo no Lumiar A. Arbitrou Viriato Maximiano e os grupos alinharam:

SPORTING — Rita; Lourenço, Gonçalves e Galaz; Ulisses e Durand; Fabian, Oliveira, Pinto (depois Pompeu), Mendonça e Aparício.

ARROIOS — Amaro; Baptista, Carvalho e Almeida; Viegas (depois Ferraz) e Palha; Cruz, Daniel, Moutinho, Costa (depois Cardoso) e Esteves.

Os «leões» dominaram de princípio ao fim — aliás, o resultado é bem elucidativo. Embora tardando a abrir o seu activo, pois o marcador só funcionou aos 27 minutos, o Sporting atingiu o intervalo com a confortável vantagem de 4-0. Mendonça, Pompeu, Oliveira e Fabian foram, por esta ordem, os autores dos golos. Entretanto, o Arroios só por manifesta falta de sorte não fez 1-1.

Na segunda parte, Pompeu e Oliveira elevaram a conta para 6-0, continuando o domínio a pertencer aos «leões». Todavia, o Arroios reservou algumas energias para o ultimo quarto de hora e o seu melhor trabalho neste período foi compensado com o ponto de honra, da autoria de Daniel.

Salientaram-se, no Sporting, Durand, Mendonça e Pompeu; e no Arroios a defesa esteve melhor do que o ataque. Arbitragem aceitável.

HÓQUEI EM CAMPO

A Associação de Lisboa tomou resoluções com vista á nova época

A Associação de Hóquei em Campo, de Lisboa, na sua primeira reunião preparatória da nova época, tomou, entre outras, as resoluções seguintes:

Ae secretaria funcionará, a partir do dia 10 do corrente, das 21 e 30 ás 23, todos as quartas e quintas-feiras; enquanto não tiverem inicio as provas, e também a partir de 10 do corrente, estas reuniões efectuar-se-ão todas as segundas-feiras ás 21 e 30 horas; conforme circular n.º 6/54 da Federação, encontram-se abertas as inscrições para os jogadores das categorias de Reserva e Honra; está aberta a inscrição para este torneio até ao dia 15 do corrente. O regulamento para esta prova é o mesmo que tem vigorado em épocas transactas; lembra-se aos clubes que as taxas de inscrição e filiação, bem como quaisquer quantias em divida, devem dar entrada na tesouraria desta Associação até ao dia do encerramento da inscrição para este torneio; previnem-se os clubes que é da sua inteira responsabilidade a apresentação aos árbitros dos boletins a preencher pelos mesmos e referentes a encontros realizados no seu campo de jogos.

PUGILISMO

Uma vitória do campeão sul-africano

JOANESBURGO, 3.—Em boxe o campeão sul-africano Willie Toweel, categoria «leviss imos», bateu aos pontos o americano Pappy Gault, durante um combate em 10 assaltos que se realizou ontem em Joanesburgo.—(F. P.).

TIRO

Campeonato mundial de carabina

BUENOS AIRES, 3.—O «record» do Mundo, de tiro á carabina (calibre 22) foi batido pelo argentino Oscar Olmos, com 383 pontos. O «record» anterior era de 380 pontos.—(F. P.).

ILUMINAÇÃO PUBLICA

no Bairro de Alvalade

E' inaugurada hoje a iluminação publica da Avenida D. Rodrigo da Cunha.

A instalação compreende 18 candeeiros de betão pré-esforçado, com 8 metros de altura util, equipados com lanternas reflecto-refractoras e lampadas de 300 vatios.

Abundancia de vinho

NABAIS (Gouveia), 1.—Começaram, nesta região, os trabalhos das vindimas. A colheita da uva é compensadora e muitos vinicultores estão a lutar com falta de vasilhame para arrecadar tanto vinho. As adegas estão cheias de vinho velho, que se vende entre 55 e 60 escudos o almude de 40 litros, prevendo-se, dentro em breve, uma grande baixa. No retalhista, o vinho é ainda vendido á razão de 2$00 o litro.

Melhoramentos locais

Electrificação de Aguiar da Beira

AGUIAR DA BEIRA, 1.—Está concluida a montagem dos postes e vai começar a colocação dos cabos que conduzirão a energia eléctrica para esta vila. Serão organizados grandes festejos para assinalar a inauguração da luz eléctrica, acto que se realizará brevemente.

ATLETISMO

(Continuação da 6.ª página)

peão leonino foi irresistível, acabando em brilhante vencedor.

O tempo de Manuel Faria foi de 14 m., 57 s. e 8/10 e o de Julio Silva, 15 m. e 4/10.

O «record» nacional pertence, portanto, ainda a Manuel Faria, com o tempo de 14 m., 55 s. e 8/10, marca registada, em Berna, nos Europeus de atletismo.

O torneio do Belenenses

Nas Salésias disputaram-se hoje de manhã as ultimas provas do torneio de equipas destinadas a sócios e simpatizantes do Belenenses. Registaram-se os seguintes resultados:

Dardo—1.º, Rui Santos, 37,40 m.; 2.º, Francisco Oliveira, 34 m.; 3.º, António Sequeira, 29,80 m.

Triplo-salto—1.º, António Costa, 12,96 m.; 2.º, Francisco Oliveira, 11,98 m.; 3.º, António Sequeira, 11,62 m.

Estafeta: 700X250X80 m.—1.ª equipa, Virgilio Ferreira, Virgilio Costa e Edmundo Elvas, 2 h., 43 m. e 4 s.; 2.ª equipa de Rui Santos, Gabriel Lopes e António Costa, 2 h., 44 m. e 4 s.; 3.ª equipa: Amilcar Duarte, Silvino Oliveira e Alberto Pereira.

As várias equipas obtiveram a seguinte classificação:

1.ª equipa «António Ferreira» 75.5 pontos; 2.ª equipa «Januário Costa» 37 pontos; 3.ª equipa «José Pires», 34 pontos; 4.ª equipa «Rui Ramos», 33 pontos; 5.ª equipa «José Manarte», 30 pontos; 6.ª equipa «António Medeiros», 11,5 pontos.

Na próxima terça-feira, ás 9 e 30, realizam-se provas de 80, 700 e 2.000 metros, saltos em altura e lançamento de peso, também destinadas a sócios e simpatizantes do Belenenses.

O BOTAFOGO

vem jogar vinte jogos á Europa

RIO DE JANEIRO, 3—O Botafogo visitará também a Europa, onde realizará uma série de vinte jogos de futebol na Alemanha, Inglaterra, Escócia, Bélgica, França, Suíça, Turquia e Espanha. Por esses 20 encontros receberá o Botafogo, além de uma quota fixa por partida, a importancia de 300.000 cruzeiros, cinco dias antes do embarque para o Velo Continente.

O organizador destas excursões de clubes brasileiros á Europa, o jornalista sr. José da Gama, está igualmente a estudar a possibilidade de deslocação da equipa de amadores do Brasil que obtiver o titulo de campeão, para uma série de 10 encontros.—(E.).

O Arsenal a caminho de Moscovo

LONDRES, 3—Vinte e dois jogadores e dirigentes do Arsenal Footbal Club partiram hoje de avião desta cidade para Praga, a caminho de Moscovo, para defrontar o clube soviético Dynamo, na próxima semana.—(R.).

BOLSAS DE ESTUDO

oferecidas pelo «British Council»

O «British Council» de Londres ofereceu bolsas de estudo para o ano académico de 1955-1956, com a duração de dez meses, numa instituição britanica que maior facilidades dê para estudo ou investigação. Os Portugueses de ambos os sexos, diplomados por qualquer Faculdade, Escola Superior ou Instituto Universitário de Portugal e que conheçam bem o inglês, escrito e falado, podem concorrer a estas bolsas—que não conferem qualquer titulo universitário—sendo dada preferencia a individuos de idade superior a 25 anos e inferior a 35, que se tenham ocupado da sua especialidade há, pelo menos, dois anos.

Homenagens

Ao presidente da Junta de Freguesia da Penha

O Ginásio do Alto do Pina, em íntima colaboração com o Vitória Clube de Lisboa, Clube Musical União, Aguias Desportivo do Alto do Pina, Bairro de Inglaterra Atlético Clube e Sociedade Columbófila de Portugal, constitui uma grande comissão para organizar, em data próxima, uma sessão solene de homenagem ao presidente da Junta da Freguesia da Penha de França, em reconhecimento pela assistência social que tem prestado aos paroquianos pobres.

O comércio e a industria locais dão a sua colaboração a esta justa homenagem.

Ao brigadeiro Alves de Sousa

EVORA, 1 — Promovido ao posto de brigadeiro, por escolha do Conselho de ministros, o sr. José da Encarnação Alves de Sousa, actual comandante da 4.ª Região Militar, com sede nesta cidade, tem recebido muitos cumprimentos e felicitações das mais altas individualidades do País, civis e militares, bem como dos comandantes, chefes e oficialidade de toda a região abrangida pela área subordinada ao seu Quartel-General.

O sr. brigadeiro Alves de Sousa, que sucedeu ao sr. general Duarte Silva no comando da 4.ª Região Militar, há meses, então como coronel tirocinado, continua a exercer interinamente as suas altas funções.

A um sacerdote paladino da instrução

CORUCHE, 2 — Vai ser, em breve, prestada homenagem ao reverendo padre Evaristo do Rosário Guerreiro, a quem será entregue a condecoração de Grau de Oficial da Ordem de Instrução Publica, com que ultimamente foi agraciado.

Natural de Tavira, com mais de 80 anos de idade, há muitos que, em Coruche, é verdadeiro paladino da instrução, que ministra em sua casa sem nunca auferir qualquer lucro. Inteligente e muito culto, o padre Evaristo foi o primeiro director do Colégio Externato de Santo António, desta vila.

A homenagem efectua-se na Camara Municipal desta vila.

DE LUTO

Eng. José Roquete Ricciardi

Foi muito sentida a morte, no Lobito, por desastre, do sr. engenheiro José Roquete Ricciardi, de 32 anos, natural de Cascais.

O triste acontecimento foi provocado pela queda do engenheiro da altura de 40 metros para dentro do tubo de sucção de cereais. Quando foi possível retirar o corpo, já sobreviera a morte.

O extinto, que partira há pouco mais de um ano para Luanda, a trabalhar numa empresa de construções técnicas dirigida pelos seus amigos srs. engenheiros Rodrigo de Castro Pereira e Henrique Leitão, era conhecido nos nossos meios desportivos, tendo praticado com grande aprumo o ténis e o golfe, modalidade de que era campeão em Angola.

O eng. José Ricciardi, que era casado com a sr.ª D. Maria Albergaria Dinis Ricciardi, a quem deixa quatro filhos menores, era filho da sr.ª D. Julieta Roquete Ricciardi, e do sr. Luís Ricciardi e irmão dos srs. António Ricciardi, e Luís Ricciardi — que foi campeão nacional de ténis.

Segundo notícias hoje recebidas em Lisboa, o funeral realizou-se ontem, no Lobito, com grande acompanhamento.

D. Maria Aida Bastos Orta Cardoso

Na sua residência, Rua D. João V, 4, r/c. dto., faleceu a sr.ª D. Maria Aida Bastos Orta Cardoso, de 32 anos, natural do Porto, casada com o sr. Eurico Cardoso. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Lumiar.

D. Virgínia Azevedo Araujo

Faleceu hoje a sr.ª D. Virgínia Azevedo Araujo, de 68 anos, casada com o sr. Julio dos Santos Araujo, mãe da sr.ª D. Albertina Pinheiro de Melo e dos srs. Frederico A. Pinheiro, Manuel L. Pinheiro, Joaquim Pinheiro, Raul Pinheiro e Alfredo Pinheiro. O funeral realiza-se amanhã, pelas 14,30 horas, da sua residência, na Rua de Macau, 20, cave, para o cemitério do Alto de S. João.

Recintos de diversões

Reabriu o «Bico Dourado», «dancing» nocturno da Rua da Misericórdia, com serviço de restaurante e «bar».

ANTÓNIO P. DA SILVA, LDA.
ANTIQUÁRIOS
DE
pratas e joias
A melhor colecção aos melhores preços
Praça Luís de Camões, N.º 40 — Tel. 22728

Os mais especializados
em limpeza a seco e deslustragem de fatos, vestidos e todo o vestuário
Tinturaria PORTUGÁLIA
Telefones 23221 e 25172

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de dintinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

AQUECIMENTO A GÁS DE ÁGUA
Várias patentes
AUTENTICA REVOLUÇÃO INTERNACIONAL nas industrias de aquecimento industrial e particular.
Os aparelhos de produção de gás de água podem ser colocados em todas as fornalhas.
O gás de água enriquece todas as chamas de qualquer tipo de combustível mesmo que seja sólido.
E' aplicável aos fornos de vidro —de ceramica—de metais—e de aços, dando a estes ultimos melhores caracteristicas
Aplicando-se gás de água nas fornalhas das caldeiras, não mais se verifica falta de tiragem, não são necessárias chaminés altas, e não há mais pontos de incidência.
A chama espalha-se, por compressão, por todos os pontos da fornalha e banha por igual toda a caldeira, dando uma grande economia e um extraordinário aumento de rendimento.
Fornecem-se Fornos de Fundição de todos os tipos e para todos os metais.
Estufas e Muflas.
Fogões industriais—Fogões particulares—Salamandras!
Asseio! Comodidade! Economia! Segurança!
Ensinam-se fórmulas de ligas metálicas e a fundir Alpax e Bronze de Alumínio.
Gabinete Técnico de Fundição, Lda.
Rua Filipe da Mata, 36-1.º (Ao Rego) Lisboa—Tel.: 777272

+

Maria Aida Bastos Orta Cardoso
FALECEU

Eurico Cardoso participa o falecimento de sua esposa e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua D. João V, 4, r/c-Dt.º, para o cemitério do Lumiar.

Agência Magno

N TIT.TO PARTICULAR DE SAÚDE

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 14-1.º — TELEFONE 847408

CORPO CLÍNICO:

ANÁLISES — Prof. Manuel Reimão Pinto, Dr. Marques Lito e Dr. João Campos (análises anatomopatológicas)
CARDIOLOGIA — Dr. Barreto Fragoso
CIRURGIA — Dr. Pita Negrão e Dr. Baptista Fernandes
CLÍNICA MÉDICA — Dr. Adolfo Coelho, Dr. Fernando Nogueira, Dr. D. José de Melo e Castro, Dr. J. Mendonça da Cruz (doenças reumáticas), Dr. Ludgero Pinto Basto (doenças endócrinas), Dr. A. Dias Costa, Dr. Estanco Louro, Dr. Gastão Pereira dos Reis, Dr. Jacinto Simões, Dr. J. Sá Marques, Dr. J. Simões Raposo, Dr. Cabral Abreu e Dr. Leal da Costa
DERMATOLOGIA (doenças da pele) — Dr. Francisco Norton Brandão e Dr. José Roda
ESTOMATOLOGIA (doenças da boca e dentes — prótese) — Dr. José Paiva Boléo
FISIOTERAPIA (agentes físicos) — Dr. Alfredo Meyer
GASTROENTEROLOGIA (aparelho digestivo) — Dr. Albergaria Ambar e Dr. Ferreira Malaquias
NEUROLOGIA — Dr. Albuquerque Freitas e Dr. Moradas Ferreira
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA (doenças das senhoras) — Prof. Castro Caldas e Dr. Daniel Pinho
OFTALMOLOGIA (doenças dos olhos) — Dr. Henrique Moutinho e Dr. Sousa e Faro
ORTOPEDIA (ossos e articulações) — Dr. José Botelheiro e Dr. M. Azevedo Gomes
OTORRINOLARINGOLOGIA (ouvidos, nariz e garganta) — Dr. Campos Henriques e Dr. Silva Alves
PEDIATRIA (doenças das crianças) — Dr. Fernando Sabido, Dr. Orlando Gomes da Silva e Dr. João Tapadinhas
PSIQUIATRIA — Dr. Albuquerque Freitas
RADIOLOGIA — Dr. Carlos Paiva Raposo e Dr. Idálio de Oliveira
TISIOLOGIA — Dr. Joaquim Nunes de Almeida e Dr. Mário Alves de Sousa
UROLOGIA (rins e vias urinárias) — Dr. Mário Ruas
Serviço de **TRANSFUSÕES DE SANGUE** a cargo do Dr. Filipe Vaz e Dr. Herculano Coutinho
Serviço de **CLÍNICA GERAL PERMANENTE** (dia e noite) que pode ser requisitado a qualquer hora pelo telefone 847408

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA
DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Alameda de D. Afonso Henriques, 82
LISBOA

AVISO

(ABONO DE FAMÍLIA)

ENSINO PRIMÁRIO

Para conhecimento de todos os beneficiários deste Organismo, que recebem abono de família por descendentes em idade escolar, se informa que, nos termos do n.º 1 do art.º 32.º do Decreto n.º 38.969, de 27/10/952, deverá ser feita prova, **até ao dia 25 do corrente,** conforme os casos, de matrícula, de dispensa de matrícula, ou ainda de aprovação no exame de ensino primário elementar, dos descendentes que tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade, em 31 de Dezembro do ano que decorre.

A falta de cumprimento desta determinação implicará o cancelamento dos abonos devidos pelos descendentes nas condições indicadas e acarretará a perda de direito ao abono de família até ao fim do mês, inclusivé, em que for efectuada a prova exigida.

PROVA ANUAL

(Só para os beneficiários cuja data de deferimento do direito ao abono de família e assistência médica a familiares, seja anterior a 30 de Setembro de 1953)

De harmonia com o disposto no § 3.º do Art.º 16.º do Decreto-lei n.º 33.512, de 29/1/944, todos os beneficiários devem fazer, anualmente, prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares, pelos quais hajam requerido tais regalias. Por consequência, esta caixa está a proceder ao envio de impressos do modelo próprio que, depois de preenchidos e assinados pelo Presidente da Junta de Freguesia da área da residência do beneficiário, deverão ser devolvidos **até ao dia 25 do corrente.**

Os beneficiários que estejam nas condições mencionadas, e não sejam recebedores desses impressos, deverão requisitá-los á Caixa, com a maior brevidade possível, a fim de se evitarem desnecessárias suspensões no pagamento dos abonos.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

Dr. Luiz Queriol Macieira

Retoma a Clínica no dia 4

FÁTIMA

Em autocarro, Dias 12/13 de Outubro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

CHÁ LUSO

AROMÁTICO DE MOÇAMBIQUE
PARA AS VISITAS DE DISTINÇÃO

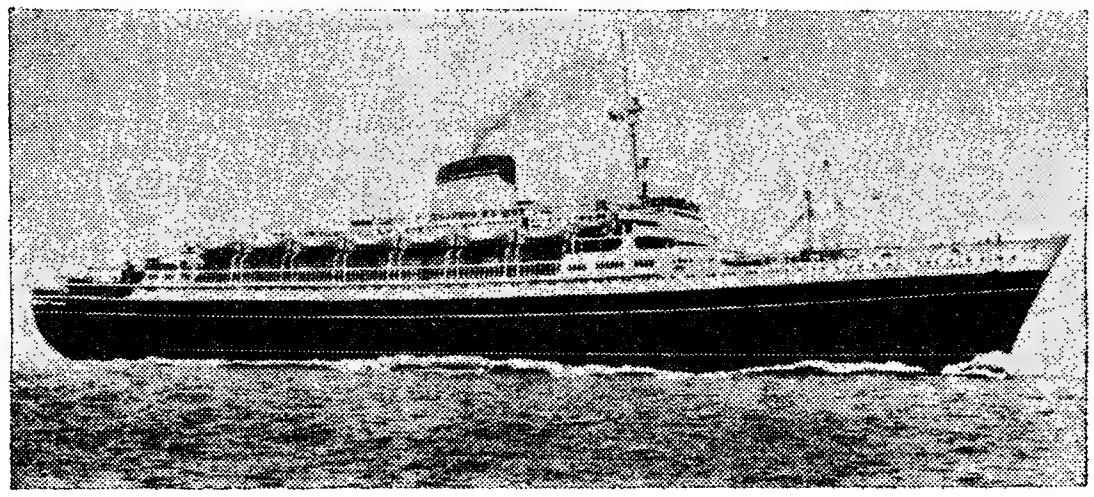
PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **ACADÉMICA DE D. FELIPA.** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria e o **Leitoril Firmino,** novidade escolar. Brindes aos compradores. Telef. 770661.

CRISTÓVÃO COLOMBO



Esta mais recente unidade da marinha mercante italiana, o «CRISTOFORO COLOMBO», é um transatlântico destinado às carreiras entre Nova York e a Itália, para 1.200 passageiros, completamente lubrificado e abastecido de combustível pela Socony-Vacuum. Provido do mais moderno equipamento de navegação e segurança, esta obra prima da construção naval, com as suas poderosas máquinas propulsoras que desenvolvem 50.000 cavalos, conseguiu estabelecer já o «record» italiano do após-guerra, fixando-o em 26.637 nós. A Socony-Vacuum é, como se sabe, a produtora do célebre Mobiloil.

Mobiloil

MUITO MAIS MILHAS

Mobiloil SOCONY-VACUUM

2635

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

SOCIEDADE GERAL

CARREIRA DA GUINÉ

n/m «ALF. DA SILVA» EM 10/10/954 — Para: **S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões).** Carrega na Doca de Alcantara nos dias 6, 7 e 8. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

LIGAÇÃO GUINÉ/ANGOLA

n/m «ALENQUER» — Saído em Setembro para **Cabo-Verde, Guiné, S. Tomé** e **Angola.**

CARREIRA DE ANGOLA/N. EUROPA

n/m «ARRAIOLOS» — A' carga em Angola na 2.ª quinzena de Setembro/1.ª quinzena de Outubro para os portos do Norte da Europa.

n/m «ALENQUER» — A' carga nos portos de Angola em fins de Outubro/1.ª quinzena de Novembro, para os portos do Norte da Europa.

CARREIRA N. EUROPA / ANGOLA

n/m «ALMEIRIM» — A' carga 2.ª quinzena de Setembro em **Hamburgo, Bremen, Anvers, Rotterdam** (se convier) e **Lisboa,** para a **Guiné** e **Angola.**

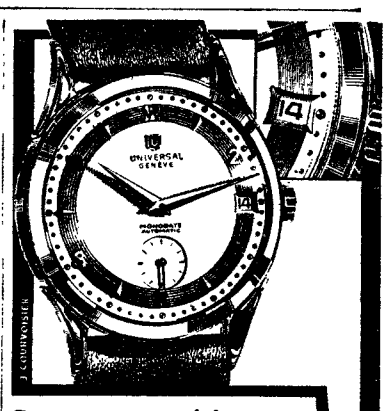
CARREIRA DE ANGOLA/PORTUGAL

n/m «BELAS» — Saído em Setembro para **S. Tomé** e portos de **Angola.** Recebe carga nos portos de **Angola** para **Lisboa** e **Leixões** na 1.ª quinzena de Outubro.

n/m «RITA MARIA» EM 17/10/954 — Directo a **Luanda, Lobito, Moçamedes.** Carrega na Doca de Alcantara de 10 a 13. Carga de frigorífico a 16. Carrega em **Leixões** nos dias 14 e 15. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



Para os seus negócios

exija do seu relógio as qualidades que espera dum secretário de direcção. Eis um que as reune: o MONODATIC (ref. 100101), um calendário no seu pulso. Indica-lhe a hora e a data. A sua caixa é de ouro de 18 quilates. Verifique a elegância das ligações e a legibilidade do calendário.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL GENÈVE

MAPLES

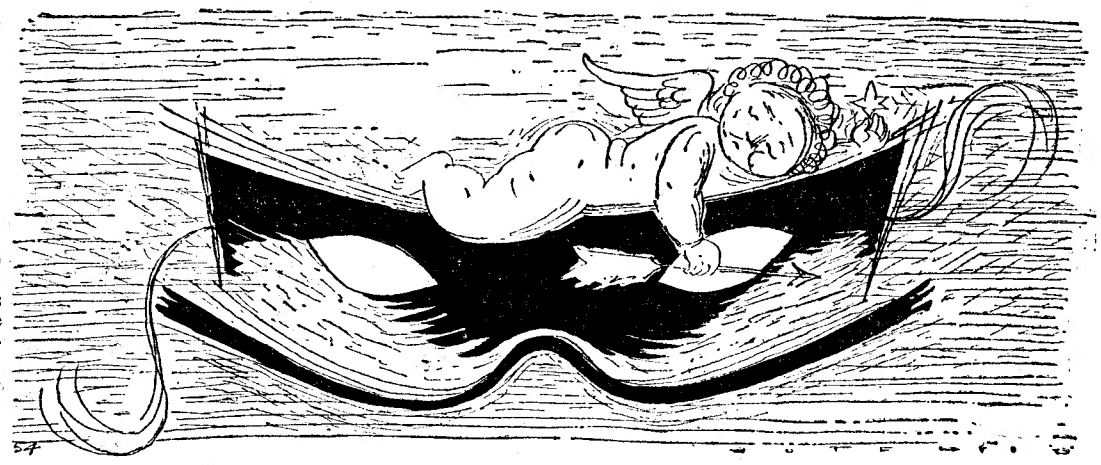
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

O CONTO DE DOMINGO

A mascarilha

Texto de *Elvira Costa Nunes*

Ilustrações de *Carlos Botelho*



SABES o que estive esta tarde a fazer?

—Não. Que foi?

—A arrumar gavetas!

— Entretenimento util, Isabel. Bem precisava eu também de saber esse prodígio. Tenho as gavetas da minha secretária num desalinho de aflição!

— Coitadas! Essas nunca souberam o que era estar arrumadas!

— Tens razão. Mas que queres?... Quando as vejo arrumadas, fico desesperado, sem jeito... como se mexesse numa coisa que não me pertencesse!

— Ao princípio de casados, arrumei-as algumas vezes e bem poucas foram, mas barafustavas sempre, era inevitável uma zanga e acabei por desistir.

— Uma zanga! Exagero! Nunca me zanguei contigo... Muito menos por me arrumares as gavetas...

— Ah, pois não!

— Lá estás tu a criar a fantasia com esse teu prodigioso e — vamos lá — fértil sentido ciumento!

— Que querias? Qualquer mulher ficaria a duvidar!

— Não sei porquê?

— Vê lá... Eu, a tua mulher, para quem dizias não ter segredos... não poder arrumar as gavetas da tua secretária!

— Com certeza que não tenho segredos para ti, amor!

— Se assim é, porque continuas a não querer que te arrume as gavetas?

— Pela razão de que, arrumadas por ti, são desarrumadas para mim...

— Não compreendo...

— De facto, é um paradoxo. Mas fica sabendo que nunca ninguém me soube nem saberá arrumar as gavetas da minha secretária...

— Por isso estão sempre desarrumadas!

— Desarrumadas para ti... para os outros! Enquanto para mim...

— Não digas que as consideras arrumadas!

— Sim e não. Pelo menos, sei sempre encontrar nelas — sem perder muito tempo — o que preciso.

— Enquanto eu, por mais que mexa, raramente encontro o papel com o apontamento que ás vezes me pedes pelo telefone.

— Foi sempre a minha unica independência... As gavetas da secretária são como se fossem um mundo, o meu mundo!

— Fechado a sete chaves!

— Nunca. Pelo contrário... sempre aberto!

— Mas que importa, se ninguém sabe lá mexer?

— Não me dirás que interesse podem ter as gavetas da minha secretária para os outros?

— Não digo para os outros...

— Mesmo para ti... que queres delas?

— Arrumar...

— Só... só arrumar... sem outra pretensão a não ser arrumá-las, querida?

— Com certeza. Que insinuas?

— A's vezes...

— Não sei que queres dizer...

— Por curiosidade... Queres saber o que guardam essas mesmas gavetas!

— Não, não me interessa grandemente, mas...

— Tartamudear não vale, amor. Eu sei o que procuras quando arrumas as minhas gavetas... A propósito, onde puseste aquela mascarilha de veludo com lantejoulas?

— Qual mascarilha!?

— Qual mascarilha havia de ser, querida?... Se lá nunca esteve outra!

— Sim. Não sei a que te referes!

— A' mascarilha de veludo verde com lantejoulas!

— Não sei! Não vi!

— Ouve, mulher ciumenta! O Jorge... deve vir buscá-la talvez ainda hoje... amanhã...

— A mascarilha... suja de baton... é do Jorge!?

— Se não a viste... como sabes que ela está suja de baton?

— Bem... ver... vi-a...

— E que lhe fizeste?

— Rasguei-a!

— Que vais dizer agora ao Jorge?

— Com certeza a verdade!

— E, se ela representar para ele... mais do que tu supões, mais do que uma simples mascarilha que disfarçou numa noite de carnaval uma aventura, Isabel?

— Não sei! Por favor não me perguntes mais nada!

— Vê o que fez esse teu ciume!

— Está bem... mas o que ainda não compreendi... é como sendo do Jorge... ela aapreceu na tua secretária ...na mesma gaveta onde guardas as nossas cartas de namoro e tantas outras coisas que chamas recordações muito queridas!

— E' fácil. Quando o Jorge ma deu... tinha essa gaveta aberta. Além disso, quis tirá-la do alcance da tua curiosidade!

— Porque não me disseste, querido?

— Não sabia que as gavetas da minha secretária continuavam a subjugar a tua atenção... a ti, que não és das mais curiosas!

— Ah, contigo sou ...e muito!

— Vais buscar a mascarilha!

— Deitei-a fora, já disse!

— Ah! Deitaste fora... a mascarilha?

— Deitei. E depois?

— Isabel, eu quero a mascarilha!... Anda, vai buscá-la, nem que seja rota, em mil pedacinhos ...Mas eu quero-a, ouviste?

— Não compreendo o teu nervosismo! Se a mascarilha é do Jorge... porquê o teu interesse?

— Isabel, dá-me a mascarilha... Eu quero a mascarilha!

— Está então confirmada a minha suspeita!... Os meus ciumes são sem fundamento, como costumas dizer! Porque culpavas o Jorge... se a mascarilha é tua!

— Se eu te contar a história dessa mascarilha...

— História que eu própria já adivinhei!

— Impossível! De contrário... já ma tinhas dado. Escuta-me, amor!

— Só acreditarei se me provares que é verdade o que vais contar!

— Não a deitaste fora, então?

— Diz-me... como e a quem pertence a mascarilha?

— A ti, querida!

— A mim?

— Sim, a ti!

— E' falso!

— Ouve, Isabel. Tu lembras-te daquele baile de máscaras a que foste quando tinhas 18 anos?

— Sim... vagamente!

— Vagamente!... O teu dominó fez sensação... eu jurei que havia de te destapar a cara, ver os olhos que me espreitavam por trás da mascarilha verde... e consegui...

— Ah! Foste tu...

— Sim, fui eu!

— Porque fugiste?

— Não sei bem... Três anos depois, quando fomos apresentados, não tive coragem de te falar na mascarilha...

— E a mascarilha...

— Afinal, é tua e minha, amor!

— Porque mentiste, dizendo que era do Jorge?

— Não te queria dizer o que ela representava para mim!... Idiotices! O primeiro encontro com a rapariga que mais tarde havia de ser minha mulher... e a mais ciumenta de todas as mulheres!

— Perdoa!... Está aqui a mascarilha. Nessa noite foste tu a pôr uma data... Hoje, querido, quero eu escrever-lhe: «A confiança é o caminho mais curto para a Felicidade»!

— E será que nunca mais te esqueces desse pensamento?

— Nunca mais!

— Pelo menos, enquanto durar a mascarilha...

— Que terá a duração das nossas vidas, amor!

Visitas a instalações

da Junta de Freguesia de Santa Engrácia

No próximo dia 8, visitam oficialmente a freguesia de Santa Engrácia os srs. dr. Mário Madeira, governador-civil do distrito eng. Cancela de Abreu e comandante Henrique Tenreiro, presidentes das comissões executiva e concelhia da União Nacional.

O local da concentração, previsto para as 18 e 30, é a sede da respectiva Junta, efectuando-se depois, as visitas ás obras da nova sede, na Calçada dos Barbadinhos, e á cantina, no Largo de Santos-o-Novo, onde será servido um jantar a 150 crianças das escolas primárias n.os 15 e 71.

Dia Mundial da Infancia

Para comemorar o «Dia Mundial da Infancia», a Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, em representação da União Internacional, promove amanhã, ás 18 horas, no Cinema Tivoli, uma sessão cinematográfica. Do programa constará a exibição, em ante-estreia, dos filmes «A conquista do Everest» e «Crina branca», bem como da película «A pequena Madalena».

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se em Portalegre, na capela do palácio dos marqueses de São Payo, o casamento de sua filha sr.ª D. Maria Madalena de São Payo, com o sr. dr. Francisco José da Gama Caeiro, filho do procurador-geral da Republica, sr. dr. Francisco Caeiro, e secretário do subsecretário da Educação Nacional.

A cerimónia, a que presidiu o sr. arcebispo de Évora, reuniu algumas altas figuras da aristocracia portuguesa, personalidades em relevo nos meios políticos e financeiros e da sociedade.

Entre os convidados, contavam-se os srs. condes de Vila Flor, conde de Avilez, conde da Esperança, dr. Veiga de Macedo, José Felix de Mira, ministros do Uruguai, Grécia, Canadá, Itália e Peru, comandante Silveira Lorena, tenente-coronel Costa Veiga, D. Luís Pereira Coutinho, cônsul de Portugal em Badajoz, dr. João José Le Coq S. Coutinho, dr. Martinho Le Coq A. Coutinho, dr. João Augusto Marchant, etc.

DE VIAGEM

Pelo avião da Air France seguiu hoje para Paris o sr. Jacques Bruel, director da Rádio Press-Office, em Lisboa.

QUESTÃO DE CONTAS

liquidada á facada

ÉVORA, 2—Após discussão futil, quando se encontraram na Rua da Igreja, na vila do Vimieiro (Arraiolos), terra da sua naturalidade e residencia, ao que informam por uma questão de «contas atrasadas», envolveram-se em desordem o empregado comercial Alexandre Grilo, casado, de 35 anos, e o proprietário António Jacinto Peixe. No decorrer da contenda, aquele vibrou neste uma facada no pescoço, profunda, deixando-o exangue. A G. N. R. prendeu o criminoso.

O ferido, em grave estado, veio para o hospital da Misericórdia numa ambulancia dos Voluntários de Arraiolos. Os médicos operaram-no de urgencia fazendo-lhe algumas transfusões de sangue.

Engoliu uma sanguessuga

EVORA, 2 — Introduziu-se uma sanguessuga na rinofaringe do carroceiro Albino Baltasar Pastor, de 58 anos, solteiro, da freguesia de Santa Suzana, quando o mesmo bebia água num poço da herdade de S. Domingos de Ordem, desta região.

O Pastor, depois de se sentir sufocado, foi consultar um médico que lhe extraiu o indesejável «hóspede».

O NOVO HORÁRIO

da Biblioteca Nacional

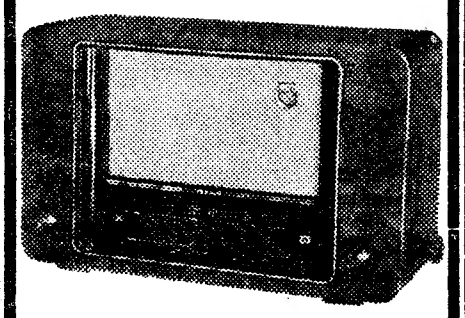
A Biblioteca Nacional de Lisboa alterou, desde o começo do mês, o horário de serviço do pessoal, o que lhe permitiu ganhar uma hora diária na abertura á leitura publica. Assim, a leitura diurna inicia-se ás 11 horas e 5 minutos e encerra-se ás 18 horas, tanto para a leitura geral como para os «reservados». A leitura nocturna mantém-se das 20 ás 23, interrompendo-se a partir das 22 horas o serviço do catálogo e de fornecimento de livros.

Museu e Jardim do Ultramar

Desde hoje, o Jardim Agrícola do Ultramar, está aberto ao publico todos os dias, das 9 ás 17 horas. Por sua vez, o Museu Agrícola do Ultramar abrirá diariamente das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados.

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

SCHAUB



Mod. REGINA H-53
Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.
Esc.: 3.480$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

beba SABUGA
AGUA DE SINTRA

LUZ FLUORESCENTE

A MELHOR LAMPADA

WESTINGHOUSE

10.000 HORAS DE DURAÇÃO

MODERNISSIMOS MODELOS

de Candeeiros, Circlines, Reflectores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e esplêndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».

Grande variedade de artísticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, tectos, etc.

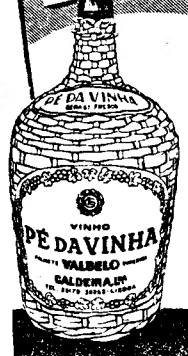
Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços

Representantes em exclusivo para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

CARTÃO CANELADO
MELHOR
E O MAIS PERFEITO PARA EMBALAGENS
FÁBRICA DE CARTÃO CANELADO
TROFA
DELEG. EM LISBOA
A. SANTOS JUNIOR
RUA CASTILHO, 57
TEL. 56999

Os mais especializados
em limpeza a seco e impermeabilização de gabardines
Tinturaria PORTUGÁLIA
Telefones 23221 e 25172

PÉ DA VINHA



O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.
R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

FIXE ESTE NOME
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«SMITHS»
SITUADA NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE
ONDE SERA PRESTADA AO SEU CARRO A SEGUINTE ASSISTÊNCIA:
REPARAÇÃO E AFINAÇÃO de todos os aparelhos de Tablier (conta-quilómetros, conta-rotações, indicadores de nivel de gasolina, manómetros, termómetros, relógios, etc.)
Todos estes trabalhos são efectuados por pesoal técnico competente e devidamente controlados por Aparelhos de Test da mais alta eficiência
PRAÇA DA ALEGRIA, 7
Telefone 33202 LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 26550
R. do Norte, 61, (ao Camões)

DINHEIRO
COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Para o seu ACENDEDOR AUTOMÁTICO peça ao seu fornecedor as
pedras para isqueiro
«Esmeralda» ROWENTA
...e não terá «panes» aborrecidas.
Distribuidores:
Vasconcelos & F. Pinto, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 65, 4.º
Telef. 28422 — LISBOA

Externato Nun'Alvares
(ANTIGO COLÉGIO NUN'ALVARES)
Liceal e Primário — Pr. João do Rio, 2 — Areeiro
Tel. 842461
ESCOLA DE JOANA d'ARC
Externato feminino — Av. de Paris, 4-1.º — Tel. 778259

S/S "NORTH KING"
PARA:
Rio de Janeiro e Santos
escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE
RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA
Saída de LISBOA em 12 DE NOVEMBRO
Saída de LEIXÕES em 13 DE NOVEMBRO
OS AGENTES:
EM LISBOA
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.º
Tel. 667041/2
NO PORTO
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

União Eléctrica Portuguesa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL: 200.000.000$00

Sede: Rua Duque de Loulé, 148 — Porto

EMISSÃO DE 300.000 OBRIGAÇÕES, EM TÍTULOS DE 1-5-10-100 OBRIGAÇÕES NO VALOR NOMINAL DE 100$00 CADA UMA, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO DIÁRIO DO GOVERNO, III SÉRIE, DE 27 DE SETEMBRO DE 1954

PREÇO DA EMISSÃO: 100$00

Estas obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos para o obrigacionista, á taxa de 5% ao ano, pagável aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho de cada ano.

O primeiro cupão, a vencer em 1 de Janeiro de 1955, corresponderá ao ultimo trimestre do ano corrente.

A amortização, a começar na mesma data, far-se-á no prazo máximo de 30 anos, pelo valor nominal (100$00), mediante sorteios semestrais a realizar em Junho e Dezembro de cada ano, ou por compra no mercado, reservando-se a União Eléctrica Portuguesa o direito de a antecipar, também por sorteio ou por compra no mercado, depois de decorridos cinco anos da data da emissão.

As obrigações serão garantidas pelos valores gerais da sociedade.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 6 a 16 do corrente mês de Outubro, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, delegado da sociedade.

As obrigações são oferecidas ao publico em geral ao preço de 100$00 (valor nominal), pago em duas prestações, sendo a primeira de 60% (60$00) no acto da subscrição e a segunda de 40% (40$00) logo após o rateio, se o houver, de 25 a 30 de Outubro deste ano.

Porto, 1 de Outubro de 1954.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

O Conselho de Administração

AVISO

INFORMA-SE QUE TENDO TERMINADO O INVENTÁRIO ANUAL, OS NOSSOS SERVIÇOS REABREM AO PÚBLICO AMANHÃ, 4 DO CORRENTE.

FORD LUSITANA
RUA CASTILHO, 149—LISBOA
Telefones 44124/5/6

FRANQUEIRA — PONTEVEDRA
+
José Maria Millan
Agradecimento e missa do 30.º dia
Brancelina Boullosa Millan e mais família manifestam o seu reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante a doença do seu querido marido e parente e que se dignaram acompanhá-lo á sua ultima morada, bem assim indistintamente a todos que tão atenciosamente manifestaram o seu pesar e aos quais não podem agradecer directamente por ignorarem as residências.
Participam que amanhã, dia 4, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Sé Patriarcal, pelas 11 horas, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.
Tratou AGÊNCIA GIL

ELECTRO AUTOMOBILISTA
EA PRO AUTO 1925
ELECTRO AUTOMOBILISTA
(VULGO CASA LUCAS)
Importador de peças para
AUTOMÓVEIS, MOTOS E CAMIÕES
Equipamentos «DIESEL»
PEÇAS GENUINAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM
Estação de Serviço
GARAGEM D. JOAO V, LDA.
Rua Custódio Vieira, 4-A/D
Tel. 666697 e 667046
«Stand» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447
LISBOA

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS
TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.
TIJOLOS refractáriáos, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.
*
O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS
*
CERÂMICA DO LIZ, LDA.
Fábricas em:
LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208
AZINHAGA DO AREEIRO
(A TELHEIRAS) — LISBOA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

DIARIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Outubro de 1924 anunciava que no dia 5 se realizava, no Campo Pequeno, uma corrida de gala com a estreia da nova ganadaria do sr. Faustino da Gama e sendo cavaleiro Ricardo Teixeira e «o finissimo artista João Nuncio que vai proporcionar o espectáculo surpreendente do toureio a cavalo com bandarilhas, aquele que mais agrada em Espanha por ser o de mais exposição e dificuldade e que tem valor supremo por serem colocadas a duas mãos, ficando o cavalo governado só com as pernas».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O céu está com algumas nuvens, a nublado, e o vento é bonançoso de Noroeste, por influência de um anticiclone situado sobre os Açores e que transporta na sua circulação uma massa de ar frio.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—*A Norte do rio Tejo:* Céu nublado, diminuindo de nebulosidade durante a noite. vento do quadrante Noroeste bonançoso a moderado. Possibilidade de aguaceiros fracos nas regiões montanhosas. *A Sul do rio Tejo*—Céu com algumas nuvens. Vento bonançoso do Norte. Pequena descida de temperatura em todo o continente.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 23°,5; mínima, 17°,0.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,2; mínima, 15°,4.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido»
TIVOLI—«Principe valente».
S. LUIS—«A idade do amor».
EDEN—«Luzes da ribalta».
SÃO JORGE—«Um homem e dez destinos».
POLITEAMA—«Peggy».
IMPÉRIO—«A pousada do cavalo branco».
CONDES—«Os três mosqueteiros».
MONUMENTAL—«Bem-vindo mr Marshall».
COLISEU—«Deixem-me viver».
ALVALADE—«A dama de Monte Carlo».
ODÉON e PALÁCIO—«Somos todos inquilinos»
CAPITOLIO—«Agora é que são elas».
OLIMPIA—«A Vénus da praia».
PROMOTORA—«O rebelde aventureiro».
TERRASSE—«A grande noite de Casanova».
JARDIM CINEMA—«A vingança do corsário».
RESTELO—«Como se conquista um milionário»
CHABY (Algueirão)—«Tudo que tenho é teu».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel 58092; Aguiar—Estrada de Benfica 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa. 33-35—Carnida—Tel 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja. 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Avis—Avenida de Roma. 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica. 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI 16-A—Tel 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar. 45-49—Tel 73043; Cardeira—Avenida Duque de Avila. 32-C—Tel 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo. 26-30—Tel 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia. 19—Tel 399237; Pinto—Rua de Xabregas 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S João da Praça, 26—Tel 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria. 26—Tel 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 73—Tel 26059; Nacional—Rua do Salitre. 7—Tel 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena 235—Tel. 26260; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta 225—Tel. 23977.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico, resumo do programa de amanhã e encerramento.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 30, Orquestra de Gordon Jenkins; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas 19, Noticiário; 19 e 5, Domingo desportivo, informação coordenada por Helder Soares e Amadeu José de Freitas; 19 e 15, A Voz do Império, programa da Agência-Geral do Ultramar; 19 e 45, Programa pela Orquestra Cigana de Rapha Brogiotti; 20, Cançonetas francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Cançonetas portuguesas; 20 e 45, Musica de salão; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Rádio-Desporto; 21 e 45, Álbum musical; 22, Rosa dos Ventos, programa de Adolfo Simões Müller; 22 e 20, Cantares de Espanha; 22 e 40, Um conto de vez em quando; 23 e 10, Instrumentistas em voga; 23 e 25, Crónica Tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 18, Repetição de um programa do Teatro das Comédias; «A Estranha Doente do dr. Marten»; 18 e 37, Trechos de óperas; 19, Concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Concerto de camara com obras de Monteverdi. Bach e Corelli; 21 e 50, Musica sinfónica, e notas pelo professor Mário Simões Dias; 22 e 50, Trechos de piano; 23, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 23 e 50, Junção dos emissores

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Casabranca; 18 e 30, Brasil; 18 e 45, Conjuntos; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Ramon Armengod; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

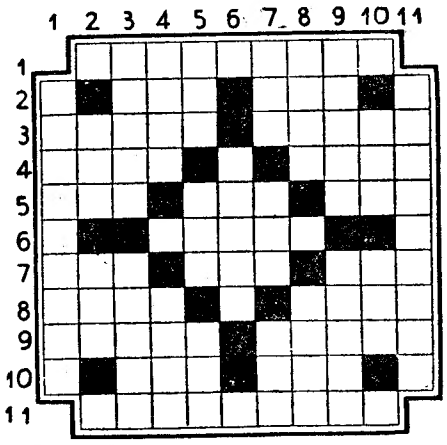
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

É PENA...

—Já sabes qual é a anedota do dia?
—Eu não, porquê?
—E' pena... Se soubesses podias contar-ma...

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4315



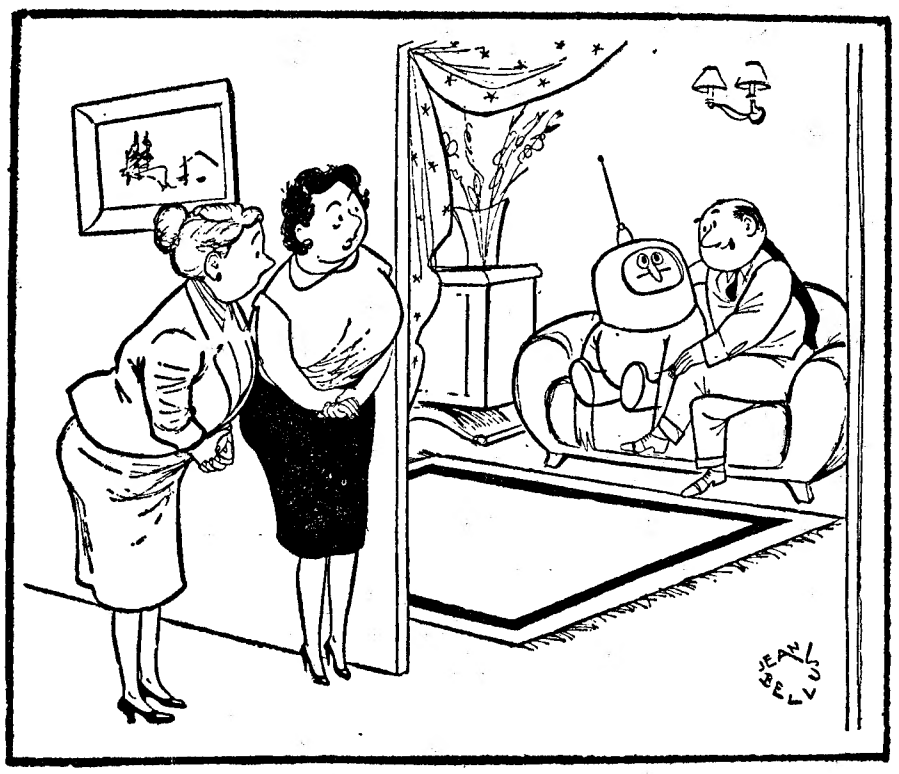
HORIZONTAIS: 1—Nome próprio de um dos maiores navegadores e descobridores do passado. 2—Mas. Segue. 3—Ilha do arquipelago dos Açores. Encolerizar-se. 4—Pronome pessoal (pl.). Cantor entre os gregos. 5—Viscera. Ente. Parte. 6—Apenas. 7—Ovário dos peixes. Pelos de certos animais. Progenitor. 8—Mofara. Rezar. 9—Lavreis. Afia. 10—Acrescentei. Pequena bigorna de aço, sem hastes. 11—Tornaram raro.

VERTICAIS: 1—Estimular. 2—Genro de Maomé. Chegar. 3—Rilhavam. Praia. 4—Cóleras. Opera de Verdi. 5—Cloreto de sódio. Ponto cardial. Senhor inglês. 6—Sofres. 7—Ovário dos peixes. Rente. Amarra. 8—Zombaria. Esvaziar. 9—Serra de Portugal. Garra de ave de rapina. 10—Nome de mulher. Rio da Suiça. 11—Vedaras.

Solução do problema n.º 4314

HORIZONTAIS: 1—Lar. Prometa. 2—Emas. Além. 3—Rolão. Olavo. 4—Rã. Rol. Ien. 5—Ranchos. 6—Eu. Varar. Só. 7—Deveras. 8—Olá. Asa. Al. 9—Remam. Sedes. 10—Amos. Miai. 11—Mesadas. Alo.

VERTICAIS: 1—Ler. Demoram. 2—Amor. Leme. 3—Ralar. Damos. 4—Sá. Ave. Asa. 5—Ornavam. 6—Ré. Ocres. Pá. 7—Olharas. 8—Mal. Ora. Em. 9—Elais. Sadia. 10—Teve. Leal. 11—Amontoa. Sio.



— Agora tem a mania de criar relações novas... Hoje convidou um Selenita para jantar.

O PRATO DO DIA

GALANTINA DE GALINHA — Torce-se o pescoço á galinha e pendura-se de cabeça para baixo, depenando-a em seco, enquanto está quente e cortando-lhe as pernas. Depois, abre-se com um golpe longitudinal pela linha média e superior do corpo, separando a carcassa que se tira, assim, como todos os ossos.

Ao tirar os ossos das coxas e das asas, cujas pontas se cortam, a pele e a respectiva carne fica, naturalmente, para dentro da galinha e assim se deixa ficar. Cortam-se pequenas tiras de vitela crua, de presunto meio cozido, de carne de porco crua e das aparas destas carnes com os miúdos da galinha faz-se um picado que se tempera com pimenta, noz moscada, tubaras e duas colheres de farinha desfeita em caldo, para ligar a massa. Em estando a pele da galinha aberta sobre a mesa, espalha-se, a igualar a superfície, uma camada do picado e depois das tiras das carnes muito conchegadas, alternando-as com as camadas do picado, que vão sempre preenchendo os intervalos e com pistaches. Feito isto, fecha-se a galinha e coze-se com linha ao longo da incisão. Fica, assim, um corpo roliço que se enrola num pano muito apertado e assim se põe a cozer num caldo que se tem preparado com a carcassa, os ossos das pernas e outros que porventura haja. Depois de cozer durante quatro horas em fogo brando, tira-se do lume, torna a ajustar-se no pano e assim se deixa até esfriar, podendo servir-se, tal qual está.

Se, porém, se pretende dar á galinha um aspecto mais decorativo, deixa-se no caldo em que se coze, mão de vaca ou de vitela e depois de se ter cozido o bastante, para constituir uma geleia, passa-se o caldo gelatinoso pela peneira, clarificando-se com clara de ovo e deitando numa forma, na qual se suspende a peça cozida, com o lado do peito para baixo. Enche-se a forma, até cobrir a «galinha». Pelo arrefecimento, congela-se a galinha e, para se tirar da forma, aquece-se esta ligeiramente pela parte exterior, mergulhando-a em água quente e inverte-se com rapidez.

A geleia pode obter-se, não com a mão de vaca mas, como se fez com as peças á venda, com folhas de gelatina colorida. Na receita que damos acima, aliás, podem juntar-se algumas gotas ou pós dos que se usam em regra para bolos.

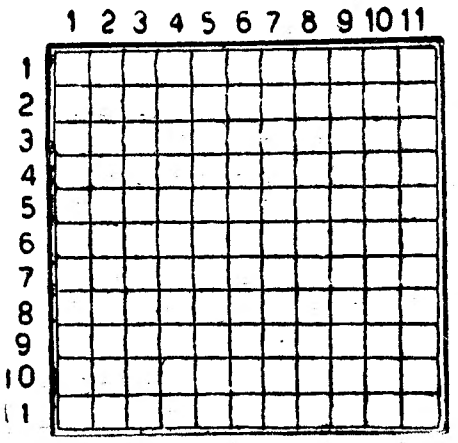
QUER UM CONSELHO?

A pergunta é eterna e a resposta variável: é ou não é o cigarro nocivo á saude? Há quem diga que no papel do cigarro as cinzas existem em tal proporção, que não podem causar o menor dano, mesmo no caso de conterem cobre ou chumbo. E, ainda, que as cinzas contivessem 0,5% de metais venenosos, fumando 50 cigarros diáriamente, não se chegaria a introduzir no organismo mais de 50 centésimas milésimas de grama de óxidos metálicos. Deste modo, há quem atribua as perturbações sentidas pelos fumadores não ao uso mas ao abuso do cigarro. E porque, na verdade, assim deve ser — o conselho é fumar o menos possível.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 924



HORIZONTAIS: 1—Burla. Ampla. 2—Altares. Partem. 3—Utensilios de lavoura. Anel. Santo. 4—Atmosfera. Coral azul. Doutor. 5—Poria de banda. 6—Camareira. Possuir. 7—Artigo definido. Equipem. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 8—Pátria. Gemidos. Acredita. 9—Vozes de gato. Iguais. 10—Simbolo quimico do érbio. Amarrava. Simbolo quimico do ósmio. 11—Grande embarcação mastreada. Discipulo.

VERTICAIS: 1—Furna. Anta. 2—Pregara. Deixara de pertencer a. 3—Fluido aeriforme. Batráquio. Letra grega. 4—Reis. Canção. Sûrge. 5—Recuara. Porco. 6—Trovão. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 7—Loucos. Falsa. 8—Campeão. Compareceram. Bigorna de ourives. 9—Chefe etiope. Frequentar. Entre nós. 10—Orvalho congelado. Constelação austral. 11—Paixão. Promoção.

Solução do problema n.º 923

HORIZONTAIS: 1—Cubos. Rasca. 2—Mala. Amuo. 3—Rematadas. 4—AlC. Obras. De. 5—Iam. Aço. Mor. 6—Lar. Par. 7—Sol. Ada. Rés. 8—Ir. Adido. Sá. 9—Contraira. 10—Saro. Alio. 11—Casas. Rasos.

VERTICAIS: 1—Pai. Sic. 2—Um. Calorosa. 3—Bar. Mal. Nas. 4—Oleo. Atra. 5—Samba. Adros. 6—Arcádia. 7 — Ratão. Adiar. 8 — Amas. Orla. 9—Sud. Mar. Ais. 10—Coadores. Dó. 11—Ser. Sal.

O LIDADOR
Pensão Restaurante de Ambrósio Pereira
24 quartos com água corrente
Inaugurada recentemente
Rua da Republica, 33—BEJA

Tem Prisão de Ventre?
Use
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
Complexo Terapeutico
Compensador organico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:
Esgotamentos (nervosos ou fisicos), Neurastenias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.
Por tonificar alguns orgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Embalagem de 45 comprimidos a 45$00
Publicidade Médica (grátis) da FAL, Apartado (Central) 142—LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 64991
CORPO CLINICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO
Doenças da boca e dentes — Protese — (Dentaduras)
Consulta de crianças, ortodoncia e cirurgia da especialidade
CONSULTAS TODOS OS DIAS UTEIS
Preços módicos — 2.os, 4.os e 6.os preços especiais para classes pobres

Blusas
Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

beba SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O Campeonato Nacional de Futebol

O Belenenses conseguiu na Tapadinha um empate perto do fim do jogo

Jogo na Tapadinha, apenas com regular assistência.

Atlético—Ernesto; Barreiro e Abreu; Germano, Avelino e Vitor Gaspar; Mesiano, Rinaldi, Ben David, Castiglia e Silva Pereira.

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Pires, Figueiredo e Carlos Silva; Vinagre, Di Pace, Matateu, Vicente e Tito.

Arbitro: Jaime Pires, de Lisboa.

Ambas as equipas iniciaram a partida, caminhando rápido para a baliza, num jogo bastante prático, a obrigar os defesas a jogar com redobrada atenção.

Os homens da casa, mais rápidos ainda, instalaram-se no terreno dos «azuis» e aos 3 minutos, colocavam-se em vencedores—em trabalho de ataque do seu novo recruta, Serafim foi obrigado a ceder «canto», que Mesiano marcou levemente recuado. A bola foi recebida por Vitor Gaspar que, com um remate fortíssimo fez o primeiro tento da partida.

A partida entrou depois, em toada de relativo equilíbrio, com os visitantes a procurarem com grande dispendio de energias, igualar o marcador.

Assim registou-se, aos 12 minutos uma boa jogada de Tito, com um óptimo passe para Matateu, a que este não deu seguimento devido a oportuna entrada de Abreu.

Por seu turno, o Atlético, se bem que acautelasse a defesa, não descurou o ataque s, por isso, a defesa belenense foi chamada a intervir com o fim de anular as tentativas dos avançados de Alcantara.

Deste modo, há a anotar um esplendido remate de Mesiano, que embateu na esquina do poste, e ressaltou para fora.

E depois de vários lances de ataque do grupo de Belem, a bola devolvida pela defesa foi aos pés de Mesiano, o que fugiu pelo seu corredor centrou bastante largo, permitindo a Silva Pereira um remate á base do poste. A bola, no ressalto, tocou no corpo de Figueiredo (?) e Silva Pereira, oportuno confirmou o tento.

Depois dos 2-0, o encontro prosseguiu com o Atlético a evolucionar com superioridade, até porque os seus dianteiros podiam caminhar livremente para as balizas, no que só, episódicamente, eram contrariados pelo Belenenses, em jogadas pessoais de Di Pace.

Um ataque em massa do Atlético, originou grande confusão na grande áarea dos contrários, vendo-se a bola dentro das redes a remate de Ben David, mas o golo foi anulado por deslocação do avançado-centro alcantarense.

No ultimo minuto deste tsempo ,deu-se um ataque de Belem, que finalizou com um choque entre Matateu, Ernesto e Avelino. Ambos os jogadores de Alcantara ficaram inanimados sobre a relva, e se é certo que Ernesto, pôde continuar em jogo, Avelino foi retirado em maca do terreno.

Na jogada de recomeço. Silva Pereira foi expulso, sem motivo aparente.

E com 2-0 a favor do Atlético chegou-se ao intervalo.

Para o segundo tempo, devido a Avelino ter recolhido ao hospital com fractura de uma tibia, e com a já referida expulsão de Silva Pereira, o Atlético alinhou com nove elementos assim distribuidos: Ernesto; Barreiros e Abreu; Castiglia Gernamo e Vitor Gaspar; Mesiano, Rinaldi e Ben David.

Durante 25 minutos, o Belenenses jogou ao ataque, mas sem eficiencia alguma, de maneira que o adversário viu o seu trabalho defensivo facilitado, e que, de vez em quando, conseguiu embaraçar o antagonista.

Aos 26 minutos um passe adiantado para Tito, deu ensejo a que este pudesse reduzir a diferença para 2-1.

Na jogada seguinte, o grupo de Belem foi castigado com uma grande penalidade que Castiglia não apfoveitou e o Belenenses ficou reduzido a dez unidades por expulsão de Rocha que discutiu com o árbitro.

Aos 43 minutos. Matateu conseguiu isolar-se furtando-se á vigilancia de Germano, e a três metros da rede, rematou, imparávelmente estabelecendo o empate a duas bolas, com que terminou o jogo.

Encerraram-se hoje as escolas de natação dos Sapadores Bombeiros

Hoje, pelas 9 horas, no quartel sede do Comando do B. S. B., Av. D. Carlos I, a festa de encerramento das escolas de natação do seu pessoal e seus filhos que constaram das seguintes provas, teve os seguintes vencedores:

200 metros bruços — 1.ª série: Sap.-bombeiro 645 — Valentim de Carvalho.

16 metros bruços — Filhos do pessoal do B. S. B. — Carlos Henriques de B. Mendes.

100 metros bruços: 1.ª Série: Sap.-bombeiro 643 — David Alves Pereira.

100 metros bruços — 1.ª Série (filhos do pessoal do B. S. B.) — Carlos Fernando S. Pereira.

66 metros bruços — Final dos vencedores das 1.ª, 2.ª, 3.ª, e 4.ª eliminatórias: Sap.-bombeiro 319 — Servolo Alves Sim Sim.

100 metros bruços (2.ª Série): Sap.-bombeiro 578 — Francisco da Silva Gomes.

Handicap (desvantagem em crawl) — Filhos do pessoal do B. S. B.: Carlos Alberto C. Rodrigues — (100 metros).

Taça «Comandante Vilar» — 1.ª Série — Estafeta 3×33 metros livres intercompanhias: 1.ª Companhia.

33 metros bruços — 1.ª Série — Filhos do pessoal do B. S. B.: Carlos Alberto A. do Carmo.

100 metros bruços — 3.ª Série: Sap.-b.º — Recruta n.º 32 — António Mendes Hortencio.

200 metros bruços — 2.ª Série: Sap.-bombeiro 615 — Adriano Rodrigues Pinheiro.

33 metros bruços — 2.ª Série (Filhos do pessoal do B. S. B.): Maurício Gonçalves Ventura

100 metros bruços — 4.ª Série: Sap.-b.º — recruta 8 — António Duarte.

100 metros bruços (C. I. C): Sap.b.º — recruta n.º 10 — Pedro Samarra Pires.

100 metros — 2.ª Série (Filhos do pessoal do B. S. B.: Carlos Alberto Cruz Rodrigues.

33 metros bruços (C. I. R.): Sap.-bomb.º — recruta 14 — Guilherme Mendes Pereira.

100 metros bruços — Meninas (filhas do pessoal do B. S. B.: Maria Carolina Vieira Neto.

Taça «Comandante Ribeiro Vianna» — 1.ª Série de 16 16 metros livres — intercompanhias: 2.ª companhia

Taça «Comandante Ribeiro Vianna» — 2.ª Série — Estafeta de 16 16 metros.

A esta festa que foi presidida pelo sr. comandante do B. S. B., major Ribeiro Viana, assistiram os srs. 2.º comandante Cansado, dr. João Chaves, chefe da S. E. C., todos os chefes e praças, e muitas pessoas de família. No final foram distribuidos prémios aos vencedores das provas

Vitória folgada e fácil do Benfica sobre o Boavista

Jogo no Estádio Nacional. Assistência razoável.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Naldo; Calado, Artur e Calado; Palmeiro, Águas, Coluna, Salvador e Fialho.

Boavista—Granger; Videira e Barbosa; Alcino, Caiado e Mascarenhas; Salazar (ex-Figueira da Foz), Lourenço, Amadeu, Armindo e Barros.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Os primeiros momentos de jogo foram do Benfica impondo desde logo indiscutível superioridade.

Aos 6 minutos, os «encarnados» averbaram um tento a seu favor, se bem que em condições um tanto imprevistas. O esférico saíra pela cabeceira do Boavista, o guarda-redes portuense colocou a bola em jogo com um pontapé para Lourenço, que ao pretender devolvê-la para Granger a enfiou nas próprias redes.

Aos 9 minutos, Salazar bateu Naldo em corrida, passou a bola a Amadeu, que a deu para Armindo, rematando este por alto.

Na jogada imediata o Benfica alterou o marcador a seu favor. Calado aproximou-se do guarda-redes do Porto e rematou com força. Granger mergulhou com valentia recolhendo a bola para, imediatamente a largar. Águas acorreu e na recarga fez o segundo golo do Benfica.

Aos 13 minutos novo golo do Benfica, marcado por Águas que injustamente por deslocação.

Coluna evidenciou-se em bons remates a que respondeu com exibição brilhante o guarda-redes portuense, mas isso não evitou que sofresse, aos 19 minutos um golo de Palmeiro.

O Boavista substituiu o seu guardião por Carlos.

Regista-se um momento de perigo para o Benfica. Lourenço partiu da posição de «off-side», isolou-se e chutou á baliza no momento em que Costa Pereira havia saído ao seu encontro. Todavia Naldo no derradeiro momento salvou o golo.

O Benfica obteve o quarto golo aos 31 minutos. Fialho fez um centro, Coluna captou a bola e rematou com rapidez para dentro da baliza do Boavista.

Aos 43 minutos, Calado teve uma jogada pesoal concluindo-a com um remate raso que originou o quinto golo do Benfica

O intervalo chegou, pois, com o Benfica a ganhar por 5-0.

Bastos substituiu Costa Pereira nas redes benfiquistas ao recomeçar o jogo Novamente o Benfica teve vantagem territorial. Regista-se um «canto» cedido por Caiado que Fialho marcou, mas defendido o esférico pelo guarda-redes portuense. Um bom remate de cabeça de Coluna originou uma brilhante defesa ao guardião dos Portuenses, cuja equipa teve um período de vivacidade, mas sem conseguir anular a defesa do Benfica.

Aos 12 minutos, o Benfica marca o seu 6.º golo—excelente passe de Águas para Coluna que rematou rapidamente.

O Benfica continuou ao ataque e obtem o sétimo tento por intermédio de Coluna, de cabeça, no aproveitamento dum centro de Palmeiro.

O Benfica continua a dominar insistentemente. No espaço dum minuto fez dois golos, remates de Salvador, Fialho marcou, depois, o nono tento dos «encarnados». A' meia hora Águas de cabeça, fez o décimo golo e quando se preparava para marcar novo tento chocou com Barbosa, saindo do terreno.

Aos 36 minutos Palmeiro foi derrubado dentro da grande área por Barbosa. A penalidade foi marcada por Coluna, proporcionando uma grande defesa ao guarda-redes portuense.

Aos 40 minutos, Palmeiro com um remate, já dentro da grande área, colocou o resultado em 11 0 a favor do Benfica, com que terminou o encontro.

Faia no Benfica?

Antes do jogo Barreirense-Sporting, constava com certa insistência que o discutido jogador João Silva (Faia) tinha sido transferido para o Sport Lisboa e Benfica, mediante as verbas de duzentos contos para o Barreirense e de cem para o referido jogador.

Fazemo-nos apenas eco do «boato», pelo que damos a notícia por curiosidade e sob as compreensivas reservas.

O espólio literário de Manuel Monteiro

Relativamente a um pequeno artigo de José Rosa de Araujo, nosso prezado correspondente em Viana do Castelo, que há tempos publicamos, sobre a figura do dr. Manuel Monteiro, onde se afirmava a existência de um bau de couro contendo alguns importantes documentos que poderiam contribuir para o estudo da sua obra, recebemos agora uma carta que pode vir acrescentar e esclarecer alguma coisa de novo ao assunto.

Segundo informações que temos em nosso poder, de origem altamente respeitável, Manuel Monteiro não tinha qualquer ligação de parentesco com Ricardo Severo, mas sim com Rocha Peixoto, facto que um sobrinho daquela primeira ilustre figura confirmou.

Quanto ao bau de couro deixado por Ricardo Severo, diz o nosso correspondente que nem ele nem o citado sobrinho «nunca viram tal coisa», apesar de muita vez terem penetrado no escritório onde estão guardados os seus manuscritos, recortes de jornais e materiais de estudo que ele ali deixou.

Por ultimo, acrescenta-se que também as irmãs do falecido e eminente homem publico confirmaram não saber da existência do mencionado bau de couro.

Aqui ficam registados estes esclarecimentos que, decerto, poderão contribuir para orientar qualquer estudo sobre a prestigiosa figura de Manuel Monteiro.

Explosão de gasolina

MEMPHIS (Tennessee), 3.—Explodiram uns 10 batelões, carregados de gasolina, que se encontravam junto do cais da companhia «Esso», no Mississipi. Há alguns feridos, sem gravidade. Oito milhões de litros de gasolina desapareceram em alguns instantes. Os prejuizos materiais são elevadissimos.—(F. P.).

O terrorismo em Marrocos

RABAT, 3.—Houve quatro tentativas de fogo posto, ontem á noite, nesta cidade, quase todas contra automóveis estacionados. Foi preso o autor dum incêndio provocado numa propriedade perto de Khemisset, entre Rabat e Meknés. —(France Presse)

MERCADOS E FEIRAS

Feira de S. Francisco em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 1—Realiza-se no dia 4 de Outubro, nesta cidade, a importante feira de S. Francisco, sempre muito concorrida por feirantes de toda a Beira Baixa e onde se reune muito gado, suino e bovino, fazendas, louças, cereais, quinquilharias, frutas da época, em especial uvas e azeitonas, queijos da região, etc.

Como de costume, a Camara Municipal assegura todas as facilidades aos feirantes e ao publico em geral.

LINITA

E' o unico colchão de aram[illegible]em condições próprias para evita a aderência de parasitas H Bono R D Pedro V 75 Tel 25448

CURSO DE CORRESPONDENTES - ESTENO - DACTILOGRAFAS em PORTUGUÊS FRANCÊS INGLÊS

PEDIR BROCHURA COM CONDIÇÕES DE MATRÍCULA

SEXO MASCULINO:

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua da Palma, n.º 164, 1.º Telefone 28034

SEXO FEMININO:

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

Avenida Almirante Reis, n.º 2, 2.º Telefone 41696

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

Telefone 14

Apresenta dia 5 (Feriado Nacional), um almoço regional com a exibição de folclore por Campinos.

Móveis

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS DECORAÇÕES—ESTOFOS—CORTINADOS

Sob a direcção técnica de

RIBEIRO — DECORADOR

Acabamos de receber grande variedade de tecidos estrangeiros

RUA DOS NAVEGANTES, 46-A (á Estrela)

Fataça à Ribateiano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa

Amanhã, prato especial: Paella à Valenciana

DR. FERNANDES LOPES

RAIOS X

Retomou a clínica

POPPER para TAPETES PERSAS

R. S. Sebastião da Pedreira, 29 - Telefone 50589